ANNO XL. NUMERO 295.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 24 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 32 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. março, maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos as 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Dario m.; S. Syndonio m.
20. Terça. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quarta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Quinta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sexta. Ss. Migdonio e Mardonio mm.
24. Sabbado. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.
25. Domingo. Nascimento de N. S. J. Christo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 20 de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Pela leitura da informação do coronel commandante das armas desta provincia, constante da cópia inclusa, ficará V. Exc. inteirado de que não é possivel pôr a disposição do coronel reformado da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, sem que preceda ordem do governo imperial, a praça montada que V. Exc. solicitou em seu officio de 13 do corrente, para servir de ordenança ao mesmo coronel.

— 21 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Nos dous folhetos que aqui junto encontrará V. Exc. o regulamento fiscal da companhia de illuminação a gaz desta provincia, bem como o contrato feito com a mesma companhia, e deste modo julgo ter satisfeito a exigencia constante do seu officio datado de 9 do corrente.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar se é guarda remisso o individuo de nome Fernando Antonio Correia, para quem se solicita dispensa do serviço da guarda nacional no incluso officio, por estar exercendo o lugar de inspector do decimo quarto quarteirão na freguezia de S. José.

Dito ao mesmo.—Ao officio que V. Exc. dirigio-me hontem sob n. 157, respondo declarando-lhe, que a força da guarda nacional deste municipio chamada ultimamente a serviço de destacamento, deve ser rendida de dous em dous mezes, como se praticou em outras occasiões de aquartelamento.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Faço chegar ao conhecimento de V. Exc. por cópia o officio que nesta data dirigio-me o coronel commandante das armas, afim de que passadas as férias se digne de providenciar para ser julgada com a possivel brevidade, a appellação interposta pelo soldado Bernardo Vieira da Silva, da sentença que em sessão do jury do termo de Agua Preta, o condemnou a 20 annos de galés.

Dito ao coronel commandante das armas.—Da informação junta por cópia, ministrada em 19 do corrente, pelo commandante superior da guarda nacional deste municipio, verá V. S. a razão porque o batalhão numero 2 de infantaria deixou de dar guarnição a praça no dia 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento João dos Santos Farias.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 13 do corrente, sob n. 721, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens para que os prets de rações de etapa abonadas a recrutas em deposito nesta capital, sejam de ora em diante remettidos directamente á presidencia, afim de que esta lhes dê o conveniente destino.

Dito ao mesmo. — Antes de receber o officio de V. S. de hontem sob n. 2253, já havia expedido as convenientes ordens para regressar a esta capital o tenente do nono batalhão de infantaria, Manoel Erasmo de Carvalho Moura, com as praças de primeira linha que elle commandava na villa de Ipojuca, para onde mandei seguir um destacamento de praças do corpo de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar ácerca do que solicita o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife no incluso officio.

Dito ao mesmo.. — Transmitto á V. S. para seu conhecimento o officio em original, que em data de 19 do corrente me dirigio o delegado do termo de Santo Antão, e que me será devolvido, com referencia a praça de cavallaria que d'alli regressou para esta capital.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Pelo seu officio n. 1586 de 20 do corrente, fiquei inteirado de ter V. S. n'aquella data nomeado a Manoel Jeronymo da Costa Uchôa, para substituir o guarda da casa de detenção Manoel Antonio Freire, que falleceu no dia 19 do corrente —Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. a representação de Manoel Pereira Quaresma, que veio junta ao seu officio n. 1588 de 20 do corrente, para ser assignado o despacho nella proferido em 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. n. 1585 de 20 deste mez, com referencia a outro do administrador da casa de detenção, dizendo que mandei retirar desta seis praças da secção urbana do corpo de policia, por julgar de summa necessidade, e assim o exigirem as urgencias do serviço publico; e que se ha guardas daquelle estabelecimento licenciados, convém que V. S me envie seus nomes para providenciar a respeito: cabendo accrescentar que os presos a que allude o referido administrador podem ser conduzidos a presença de V. S. pelas praças da mesma secção urbana que ainda alli ficaram, ou pelas 12 ou 14 que estão as ordens de V. S. como consta do mappa do respectivo corpo.

Dito ao mesmo. — Ao officio n. 1583 de 20 do corrente, em que V. S. trouxe a esta presidencia as ponderações feitas pelo subdelegado supplente em exercicio do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, por occasião de reduzir-se o numero das praças da secção urbana do corpo de policia a sua disposição, respondo dizendo, para que faça constar aquelle subdelegado, que tomei aquella providencia por se fazer precisa, porém que ainda ficaram praças na Ribeira e a sua disposição, e que para alguma diligencia póde requisitar as que forem necessarias; que o que faz apparecer o zêlo da autoridade policial, é fazer muito com poucos meios: e que não é possivel que a ante sala de cada uma das autoridades desta cidade, se pareça com um quartel general, quando ha tanta deficiencia de força para os serviços mais urgentes, havendo pontos no interior, onde por falta de um destacamento as cadeias não são guardados.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 13 do corrente sob n. 721, procurando saber se o tenente coronel recrutador neste municipio e no de Olinda é obrigado a indemnisar a fazenda nacional a importancia das rações de etape abonadas a tres recrutas constantes da nota que veio annexa ao citado officio, os quaes sendo remettidos pelo predito tenente coronel para o deposito do nono batalhão de infantaria, foram, passados dias postos em liberdade, uns por incapazes do serviço e outros por apresentarem isenção legal, tenho a dizer em resposta que, conformando-me com a opinião do contador dessa thesouraria, entendo que o recrutador só deverá ficar sujeito a indemnisação dessa ordem, quando tiver procedido de má fé o que não se prova ter acontecido no presente caso.

Annuindo entretanto ao que V. S. propôz no final d'aquelle officio, acabo de expedir as convenientes ordens para que, os prets de etapes a recrutas em deposito nesta capital, sejam remettidos directamente á esta presidencia, para, depois de convenientemente examinados, terem distino, acompanhados das necessarias declarações.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames, as contas documentadas e em duplicata da despeza feita no hospital militar em o mez de novembro ultimo.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os convenientes exames. as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 5 e 14 do corrente.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos por cópia o aviso da repartição da marinha de 17 de outubro ultimo, e a consulta do conselho naval a que elle se refere, para que V. S., não havendo inconveniente, mande addicionar ás quantias recebidas nessa thesouraria provenientes de descontos para o asylo de invalidos como pedio o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem, cópia junta sob n. 3, a soma de 803$374 que está comprehendida no peculio dos aprendizes artifices do mesmo arsenal e pertence aos sete menores que desertaram e cinco que falleceram, mencionados na relação, cópia n. 4, fazendo-se a respectiva escripturação de conformidade com a requisição do mesmo inspector.—Neste sentido officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje, e sob n. 351, haver o empreiteiro do lanço da estrada do Bujari a cidade de Goianna feito tres quartos das obras do seu contrato, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, e não havendo inconveniente, mande pagar ao mencionado empreiteiro a quantia de 4:770$000, a que tem direito, proveniente da terceira prestação do supradito contrato. — Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. —Em vista do competente certificado, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao empreiteiro José Mamede Alves Ferreira a quantia a que tiver direito por haver feito entrega provisoria das obras dos 13º, 14º, 15º e 16º lanços de 500 braças na estrada do Pao d'Alho a Nazareth, as quaes acham-se concluidas de conformidade com o respectivo contrato, segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje e sob n. 353.—Communicou-se ao predito chefe.

Dito ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Pelo officio de V. S. de 19 do corrente, fiquei inteirado dos motivos pelos quaes deixou de seguir para a côrte no ultimo paquete a vapor, a educanda do collegio das orphãas Andrelina do Nascimento Lobo.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Mande V. S. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Benedicto José Pereira, visto já ter completado o tempo de serviço e não querer continuar como declarou no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 571 desta data.

Dito ao mesmo.—Se está incapaz do serviço do corpo sob seu commando, José Joaquim de Lima, a que se refere o attestado medico junto ao officio de V. S., n. 568 de 20 do corrente, é preciso proceder-se de conformidade com o que manda o regulamento de 2 de dezembro de 1853.

Dito ao inspector da saúde do porto. — Respondendo ao officio que Vmc. dirigio a presidencia em 25 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que, por falta de credito não póde ser autorisada a execução dos reparos necessarios ao lazareto do Pina, os quaes estão orçados em 93 $900.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Faça Vmc. recolher aos armazens desse arsenal os objectos mencionados na relação inclusa, que pertenciam ao setimo batalhão da infantaria, e lhe serão apresentados por parte do commandante das armas. — Officiou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. recolher a um dos armazens desse arsenal dous caixões contendo o archivo do extincto hospital regimental, os quaes estão depositados na guarda da thesouraria de fazenda, onde deve Vmc. manda-los procurar, convindo que sejam examinados os referidos caixões, afim de não serem estragados pelos cupins.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc solicitou em seu officio n. 115 de 17 do corrente, para mandar calafetar a sala da enfermaria desse arsenal, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 60$000.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da primeira vara desta cidade. — Communico a Vmc. que por portaria de hontem concedi um mez de licença ao promotor publico desta cidade José Paulino da Camara, para tratar de sua saúde. — Igual communicação se fez ao da segunda vara.

Dito ao delegado supplente em exercicio de Santo Antão.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 19 do corrente, com referencia a praça de cavallaria que d'ahi regressou para esta capital, por ordem desta presidencia de 12 do corrente, e tendo perfeita sciencia, não por tradição, mas por conhecimento especial que tenho do modo por que Vmc. procede, espero que continúe a desempenhar as funcções do seu cargo com zelo e boa vontade.

Dito ao presidente e membros do conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que em 5 e segundo o termo annexo ao officio de 16, tudo do corrente, effectuou esse conselho com diversas pessoas para fornecerem os viveres, dietas e objectos de consumo que forem necessarios aos navios da armada e estabelecimentos de marinha durante o trimestre a contar de janeiro a março do anno vindouro. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao vigario da freguezia de S. Vicente.—Respondendo ao seu officio de 8 de novembro ultimo, cabe-me dizer-lhe que o inspector da thesouraria provincial a quem ouvi acerca da materia do seu citado officio, declarou-me que não se achava comprehendido na lei do orçamento vigente nenhum credito para as despezas com a matriz dessa freguezia, e por isso não se póde remover os obstaculos que se apresentam á administração do pasto espiritual na mesma matriz, devendo Vmc. quanto ao que propõe relativamente a capella de Cruangy, entender-se com o Exm. Sr. vigario capitular, que é a autoridade competente, certo de que a mim não se deve o provimento de que trata aquelle seu officio.

Dito ao empreiteiro da ponte do Recife.—Accusando recebido o officio que Vv. Ss. me dirigiram em 20 do corrente, protestando por todas as perdas e damnos resultantes da demora havida na decisão do governo imperial, relativamente a consulta que em 13 de agosto ultimo fez o capitão Domingos José Rodrigues, engenheiro fiscal das obras da ponte de ferro do Recife, a qual foi levada por esta presidencia ao conhecimento do mesmo governo, em 8 de outubro proximo findo; tenho a dizer-lhes que nesta data submetto a consideração do Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, a materia do seu citado officio.

Dito a camara municipal do Recife.—Compre que a camara municipal do Recife providencie com urgencia sobre o que representa o juiz de paz do 1º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no officio incluso por cópia.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Constando de officio do juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Una, datado de 17 do corrente, não ter a camara municipal do Rio Formoso até aquella data satisfeito a requisição que lhe fez o mesmo juiz de paz, de uma cópia da acta da eleição de eleitores daquella freguezia, ultimamente approvada pela camara dos Srs. deputados, recommendo a mencionada camara municipal que satisfaça com urgencia essa requisição, dando ao mesmo tempo a razão porque ainda o não fez. —Communicou-se ao predicto juiz de paz.

Circular a todos os delegados de policia.—Recommendo a Vmc. que remetta a secretaria do governo a relação nominal dos presos existentes na cadeia desse termo, que em virtude de ordem do Dr. chefe de policia deve ministrar com a declaração do tempo em que se acham detentos, do motivo da prisão, se estão ou não processados, e se são pobres, certo Vmc. de que não serão pagos os fornecimentos feitos aos mesmos presos pobres, em quanto não for recebida a mencionada relação na secretaria relativa ao mez a que se referir o predito fornecimento.

Portaria. - O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica, datada de 20 do corrente, sob n. 256, resolve nomear para os lugares vagos de delegados litterarios dos districtos de S José desta cidade o bacharel Francisco Aminthas de Carvalho Moura, do Rio Formoso o Dr Ludgero Gonçalves da Silva e de Cabrobó a Belarmino Ferreira Padilha. —Communicou-se ao director geral.

Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que solicitou o director da companhia do Beberibe em officio de 19 do corrente, e attendendo a que por portaria de 16 de outubro de 1854, se mandou construir entre outros um chafariz no largo de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, cuja necessidade era então sentida, e hoje ainda mais se reconhece, não só pelo grande desenvolvimento que a edificação alli tem tido, mas especialmente para o fornecimento d'agua potavel ao hospital Pedro II, unico estabelecimento publico que ainda não goza desse beneficio, attendendo tambem a representação que a esta presidencia dirigiram o anno passado os moradores da Capunga, solicitando a construcção de um chafariz naquelle lugar, e considerando que igualmente se faz indispensavel outro chafariz no lugar denominado—Campo Verde - do bairro da Boa-Vista, onde a população é bastante numerosa e se vê obrigada a abastecer-se de agua potavel que alli é conduzida em carroças e por alto preço; resolve autorisar a predita companhia do Beberibe a construir dentro do prazo de dous annos, e mediante as vantagens de que trata o § 6 do art. 2 da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837, tres chafarizes nos lugares supracitados, a saber: um no largo da igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, outro no Campo Verde, e outro finalmente na Capunga. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de dezembro de 1864.

Officio ao chefe interino da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. 30 exemplares impressos do regulamento dado em 9 de julho deste anno para essa repartição.—Tambem remetteu-se á thesouraria provincial 12 dos preditos exemplares.

Despachos do dia 20 de dezembro de 1864.

Requerimentos.

Benedicta Maria da Annunciação.—Informe o Sr. capitão do porto, depois que foi inspecionado o filho da supplicante.

Domingos da Cunha e Silva.—Informe o Sr. capitão director da colonia, ouvindo aos concessionarios supplicados.

Feliciano Pinto de Vasconcellos.—Concedo a licença requerida á vista da informação.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—Não tem lugar á vista da informação.

Josepha Maria do Livramento.—Informe o Sr. inspector do arsenal, declarando se o filho da supplicante é o mesmo menor, sobre que verça a informação constante do officio n. 798.

José Norberto Cazado Lima.—Junte attestado de molestia passado por facultativo.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Avista da informação não tem lugar o que o supplicante requer.

José Bernardo Ribeiro.—Como requer: sendo o presente levado á conhecimento do capitão do porto.

Bacharel José Paulino da Camara.—Conceda a licença pedida á vista da informação.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Eugenio da Trindade.—Sellada a petição volte.

Josepha Maria do Livramento.—Seja entregue a supplicante o seu filho, que se acha a disposição do Sr. capitão de mar e guerra inspector do arsenal.

Manoel José Pinto.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Miguel Joaquim das Chagas.—Concedo a licença requerida.

Maria Magdalena de Carvalho.—Prove a supplicante ser de menor idade o outro filho, que tem, além do que foi recrutado.

Paula Maria das Dôres. — Prove a supplicante que vivia em sua companhia o recrutado.

Rosa Maria das Virgens.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Silveria Maria das Dôres.—Informe o Sr. barão do Livramento, vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Satyro José dos Prazeres.—O filho do supplicante á vista da informação, só póde ser alistado na companhia dos aprendizes marinheiros: para o que deverá o mesmo supplicante conduzir dito seu filho a presença do Sr. inspector do arsenal.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Temos á vista jornaes do norte até o Ceará, trazidos pelo vapor *Jaguaribe*, sendo: do Ceará até 15, e da Parahyba até 22 do corrente.

Ceará.—Foi condemnado á 8 mezes de prisão, pelo jury da capital, o Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, no processo de responsabilidade intentado pela camara municipal.

Parahyba.— O algodão achava-se cotado: 1.ª sorte 23$000 rs., 2.ª 21$000 rs. e 3.ª 19$000 rs. por arroba; o assucar bruto 1$450 rs. e o branco 4$500 por arroba; os couros salgados 4$200 por arroba.

— Ficavam á carga: barca *Asphodel*, patacho *Hollyhock* e brigue *Alexandra*, todos inglezes, para Liverpool.

— A alfandega rendeu, do 1.º á 17 do corrente 25:962$805 rs. e o consulado 17:850$376 rs.

— Durante esse mesmo tempo entraram para o mercado 2,935 saccas de algodão.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Constando ao Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro que alguns passageiros e expeditores de mercadorias tem deixado de apresentar as suas reclamações á S. S. contra factos havidos no serviço da mesma estrada, pela insignificancia destes ou por considerações de outra ordem, aquelle engenheiro pede-nos para que roguemos aos mesmos senhores, que hajam de dar-lhe conhecimento de qualquer irregularidade e abuso, que commettam os empregados da dita estrada, ou demora e estravio que soffram os generos na sua remessa; para o que poderão dirigir-se ao seu escriptorio na estação das Cinco Pontas durante toda a manhãa ou nas horas de partida dos trens.

— Proprietarios e moradores da rua Nova de Santa Rita, queixam-se do incommodo que lhes é causado pela poeira do carvão de pedra que continuadamente se descarrega e carrega n'um deposito desse genero alli existente; de maneira que são forçados a terem as janellas de suas casas fechadas durante esse trafego para assim evitarem o damno que aquella poeira causa, estragando-lhes os moveis, as roupas, etc., etc. Além disto accresce que não pódem fazer uso ou servir-se dos respectivos quintaes para enchugar roupas, uma vez estas ficariam da propria côr do carvão!

Segundo nos dizem, os depositos de carvão no Rio de Janeiro não são dentro da cidade, e se assim é, por que outro tanto não se faz aqui?

Esperamos, pois, da pessoa, a quem competir, a remoção para lugar appropriado, desse deposito que tanto prejudica a saude, quanto repugna com o asseio daquella parte da cidade.

— O periodico religioso *Oito de Dezembro*, que nos domingos se distribue nas matrizes, por occasião da missa parochial, será distribuido amanhãa depois da missa de Natal, á meia noite, nas matrizes desta cidade, e como a cathedral de Olinda se acha em obras, e deva a solemnidade de natal, que os Rvms. conegos costumam celebrar, ter lugar na igreja do Seminario episcopal da mesma cidade, ahi por conseguinte é que será distribuido naquelle dia o referido periodico *Oito de Dezembro*.

— Reclamam contra a inconveniencia de concertarem-se canôas e alvarengas nas costas da praia da rua Nova de Santa Rita, o que muitas vezes se faz até no proprio becco contiguo; pois disto póde resultar algum desastre, mormente por occasião do alcatroamento e d'outros serviços que dependem do emprego do fogo.

Esta reclamação nos parece tanto mais procedente, quanto cremos que para esse serviço ha local destinado pela capitania do porto, tendo sido para isto previamente consultados todas as precisas condições de conveniencias e propriedade.

Ora, na convicção de que tal proceder seja abusivo das licenças, se as ha, concedidas para semelhantes concertos, pedimos que se providencie para que elle não tenha continuação, evitando-se assim a occurrencia de algum incendio.

— Na rua do Cabugá existe um quintal, cujo estado de immundicie sendo um fôco de infecção, carece de alguma providencia no sentido de fazer desapparecer aquella porcaria.

Admira certamente que se reduza um quintal a tal estado.

— Somos informados de que fôra filho da casualidade o facto, que noticiamos de haver-se precipitado do 2º andar de um sobrado da rua das Larangeiras uma pretinha ha dias, sendo isto mesmo verificado pela syndicancia procedida pela policia para entrar no conhecimento da causa originaria daquelle desastre.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 24 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrento:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Felisberto Monteiro, como sentenciado; e Manoel Benedicto do Nascimento, como desertor do 7º batalhão de infantaria, vindos do termo d'Agua-Preta,

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo de João Francisco, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Rodrigues Serpa, João Duarte de Oliveira e Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, José, escravo de Lourenço Alves de Castro, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros entrados do Rio de Janeiro, na barca nacional *Rio de Janeiro*:

José Antonio de Souza e Manoel Ferreira.

— Passageiros vindos do Acaracú, no vapor nacional *Jaguaribe*:

Nicoláo Symphronio, Antonio Sacaba, Antonio Virginio, Francisco Salles de Souza, Antonio Alvaro Ferreira da Silva e 1 criado, Antonio Joaquim Brito de Oliveira, Jesuino Adolpho da Silva, D. Juan Busson, Irineu da Assumpção Machado, Justino Rodrigues de Paiva Machado, 2 presos de justiça e 4 praças que o escoltam.

— Passageiros da escuna portugueza *Emma*, vinda da ilha de S. Miguel:

Francisco do Rego Brandão, José Maria de Freitas, Thomaz Francisco do Espirito Santo, João Botelho Junior, sua senhora e 3 filhos menores, Francisco Xavier da Silva Mello, Manoel Lourenço da Silva, Umbelina Rosa de Jesus, Mariana Ignacia de Betencourt, Antonio Xavier da Silva Mello, Francisco Tavares de Couto, João Pedro Leite, Fructuoso da Silva Oliveira, Antonio José da Costa, Maria da Conceição, Maria da Gloria, José Pereira Campos, Manoel Pavão Pereira de Araujo, José da Costa Mello, João Pimentel Carvalho, Manoel Pimentel e 1 filho menor, Luiz Muniz de Almeida e João Raposo.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahido para os portos do norte:

Francisco José Pereira Cavalcante de Albuquerque, José Joaquim de Santa Anna, Antonio Lopes Galvão, Candido Calisto Galvão, 2 escravos de João Forreira da Silva, José Ignacio Fernandes Barros, Francisco Telles Cavalcante de Albuquerque, a preta Rosa, Francisco de Assis Pereira Rocha Junior, 1 escrava de João Carlos Bastos de Oliveira, Melitana Minervina da Conceição, Francisco João de Barros, José Joaquim da Silva Gomes.

— Obituario do cemiterio publico no dia 21 de dezembro de 1864.

João Manoel da Cunha, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina Moreira, Pernambuco. 50 annos, viuva, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite e diarrhea.

— 22 —

Jeronyma Teixeira, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; laringite ulcerosa.

Maria, Pernambuco, 7 dias; S. José; espasmo.

Manoel do Sacramento, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

Maria Rita de Mello, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

João José Mendes, Portugal, 36 annos, casado, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE OUTUBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello e Gameiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando, como a camara lhe pedio em officio de 19 do corrente, a dispender a quantia de 6:000$ com os festejos que tem a mesma deliberado fazer, em manifestação de regozijo pelo consorcio de S. A. a augusta princeza imperial, com S. A. o conde de Eu.

Por esta occasião louva S. Exc. a camara pelos patrioticos sentimentos de que se acha a mesma possuida por tão fausto acontecimento. — Inteirada.

Outro do inspector da alfandega desta cidade, devolvendo a medida padrão de canada e suas divisões, requisitados pela alfandega em 13 do corrente; agradece a promptidão com que, a bem do fisco, foi attendida semelhante requisição.—Inteirada, e que se guardassem as mesmas.

Outro do subdelegado 1º supplente da freguezia da Boa-Vista, Decio de Aquino Fonceca, communicando ter assumido no dia 22 do corrente, o exercicio da subdelegacia no impedimento do respectivo subdelegado; assegura ainda uma vez á camara que sempre o achará prompto a prestar-se ao serviço publico, e ao particular da mesma camara. —Inteirada.

O Sr. Mello pede a palavra, que lhe sendo concedida, declara, que não tendo o secretario mencionado na acta á pouco approvada, a deliberação que a camara tomou quando se ultimara a apuração geral de votos para vereadores, de remetter ao Exm. presidente da provincia com a cópia da mesma acta, as cópias das actas das eleições procedidas ultimamente nas freguezias da Varzea e S. Lourenço da Matta, para serem com aquella levadas ao conhecimento do governo geral, requeria que se cumprisse a mesma deliberação da camara.—Posto em discussão foi approvado o requerimento.

Outro officio do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente sobre a pretenção da companhia Brasileira de paquetes a vapor, relativamente ao terreno alagado que fica em frente do deposito de carvão da mesma companhia na rua da Praia de Santa Rita.—Mandou-se informar neste sentido ao Exm. presidente da provincia.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Manoel Martins de Carvalho, sobre a reedificação de sua casa sita á rua da Guia freguezia do Recife.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando tambem contra a pretenção de Bartholomeu Lourenço, de continuar com a edificação do muro junto á sua propriedade á rua do Sebo.—Adiado á requerimento do Sr. Seve

Outro do procurador, dizendo que achando-se encarregado de tratar dos festejos mandados fazer pela camara em significação de jubilo pelo fausto consorcio de S. A. a augusta princeza imperial, e devendo fazer logo o pagamento das despezas com esse acto, pede á mesma camara autorisação para procurar os meios precisos para adquirir a importancia de 6:000$000 marcada para os mesmos festejos, podendo descontar letras para esse fim, e que nunca excedam a quota fixada.—Autorisou-se.

Foi approvado um parecer da commissão de petições no sentido de se permittir a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Muribeca, estabelecer um cemiterio no lugar onde já existira outro, principiado por occasião do cholera-morbus. —Indeferio-se.

A mesma commissão apresentou um parecer no sentido de se mandar pagar o que se dever ao pregoeiro do jury Francisco José Honorato Serra-Grande.—Adiado á requerimento do Sr. Mello.

Entra em discussão o parecer sobre o passeio publico adiado em sessão de 13 de julho do anno passado.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e diz que vota contra o mesmo parecer por julga-lo inexequivel, attendendo aos meios de que póde a camara dispor para uma tal obra, na factura da qual teria de dispender talvez centenas de contos de réis, importando em não pequena somma o dinheiro que a camara teria de empregar, já com a compra dos terrenos pertencentes á particulares, que provavelmente o exigiriam apenas fosse adoptado o parecer, embora affirme o contrario o nobre Sr. vereador autor do projecto.

Disse mais que a camara, adoptando tal parecer, parece contradictoria em seu proceder, pois que não tendo podido até hoje, por falta de meios, fazer um paço para suas sessões, que sem duvida seria menos dispendioso e de muito mais urgente necessidade, como é que agora quer fazer um passeio publico de grandes dimensões, cujo dispendio será immenso, não só para sua factura, como para sua alimentação? Senhores, disse o orador, se isto não é contradicção, permittam que diga, é parvoice e illusão, e eu não quero illudir ao publico, porque, senhores, isto não é negocio de veremos, é cousa muito positiva, é objecto só de dinheiro, e eu não o vejo, e nem d'onde elle venha. As rendas da camara tem oscilado entre 80 á 100 contos de réis, nestes ultimos annos, e mais da terça parte é gasta com o seu pessoal, e o que lhe fica não tem chegado nem para cousas urgentissimas em bem real do municipio e do publico, e como agora vai emprehender uma obra destas só para recreio? Repete ainda o orador: Senhores, se não é embaçadella, parece contra-senso, por isso, declara votar contra o parecer.

O Sr. Seve pede a palavra, e julgando que esse parecer por elle dado já não existia, continúa a sustenta-lo, contrariando a opinião do Sr. Gustavo do Rego.

Não havendo quem mais fallasse, foi posto a votos o parecer e approvado.

Nomeou o Sr. presidente uma commissão para tratar de procurar os proprietarios das casas existentes no terreno onde se pretende fazer o passeio, e delles saber quanto queriam pelas mesmas casas, e esta commissão ficou composta dos Srs. Seve, autor do parecer, e Gameiro.

A requerimento do Sr. Henriques da Silva, ordenou-se ao advogado que scientificasse ao sollicitador para não propor questão em juizo sem prévia licença do juiz por onde devia correr a mesma questão.

Deliberou-se que o fogo de vista que a camara pretende mandar fazer, se soltasse no campo das Princezas.

O Sr. Seve pedio a palavra e disse que constando-lhe não estar ainda encommendado o sermão, propunha que fosse convidado para faze-lo o Sr. conego Joaquim Pinto de Campos.—Foi approvado.

Encarregou-se ao procurador para se entender logo com o mesmo conego para esse fim, e voltando o procurador pouco depois, disse que o mesmo conego lhe declarára não poder acceitar, agradecendo a lembrança que teve a camara.

O Sr. presidente nomeou novas commissões que foram compostas pela fórma seguinte:

Saúde, os Srs. Simplicio e Rego e Albuquerque.
Policia, os Srs. Barata e Leal Seve.
Edificações, Gameiro e Rego Maia.
Petições, os Srs. Leal Seve e Angelo.
Cemiterio, o Sr. Gustavo.
Matadouro, o Sr. Simplicio.

Esteve em praça o imposto de 80 rs. por carga de farinha, e bem assim as demais rendas municipaes, e foi apenas arrematado aquelle primeiro por Manoel José dos Santos e Silva, sob fiança de Antonio Ramos, pela quantia de 2:229$000, por tempo de um anno.

Despacharam-se as petições de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Candido Thomaz Pereira Dutra e Francisco Antonio Correia Cardoso, Anna Joaquina do Rosario, Francisco de Paula Borges Uchôa, Francisco de Barros Correia (2), Francisco de Paula Real, Francisco José Cabral, Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, Guilherme Augusto de Athayde, Guilherme Celestino do Carmo, João Manoel Carneiro de Lacerda, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Lucas Antonio Evangelista, Manoel Francisco Soares, Manoel Martins de Carvalho, Manoel José Mauricio de Senna, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo ter o Sr. vereador Mello requerido que se ordenasse ao procurador para cobrar dos proprietarios das casas, cujos oitões deitavam para beccos abertos pela camara a importancia de metade desses oitões. Boa-Viagem o declarei.—Barros Rego, presidente.—Barata de Almeida.—Rego.—Leal Seve.—Mello.—Gameiro.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 20 DE DEZEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Barros Vasconcellos e Domingues da Silva, Guerra, procurador da corôa, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel.

Aggravantes, a viuva e herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro; aggravado, Symphronio Pacheco de Queiroga.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Almeida Albuquerque.

Deram provimento.

Aggravante, Rozendo Alves da Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os senhores desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.

Negaram provimento.

Aggravo de petição.

Aggravante, José Duarte Rangel; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Sorteados os Srs. desembargadores Barros de Vasconcellos e Gitirana.

Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellada, D. Joaquina Perpetua Mavignier.

Confirmada a sentença.

Appellante, Silvestre Domingues da Silva Pimenteira; appellado, José Joaquim de Almeida Leite Sampaio.

Reformada a sentença.

Appellante, D. Maria Francisca dos Santos; appellado, Manoel Joaquim Limoeiro.

Confirmada a sentença.

Appellante, a fazenda; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, a preta Paula e sua filha; appellado, Francisco Duarte Freitas.

Reformada a sentença.

Appellantes, os herdeiros de José Francisco Belém; appellada, a fazenda.

Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus.

Negou-se ordem a Leoncio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

Negaram soltura a Francisco Antonio da Silva.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellantes, José Joaquim Ozorio e outros; appellado, Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Josephina Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Bernardo José de Barros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellados, Baziliano de Magalhães Castro e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Jacintho Affonso Botelho; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellados, Baziliano de Magalhães Castro e outros.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellado, Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Monica Ignez da Silva; appellada, Thereza Catharina da Conceição.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

As appellações civeis.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

Appellantes, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Appellante, José Soares do Rego; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, Urbano Egydio da Silva Costa Gondim de Albuquerque; appellado, Thomaz José de Sena.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Antonio da Silva Gusmão; appellado, Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Luiz Pereira Lima; appellado, Joaquim Pereira Maia.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, Josepha Maria da Conceição e seus filhos; appellado, João Ribeiro de Lemos.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.
Appellante, Jacintho Luiz da Silva ; appellado, Manoel Pereira da Costa.
Ao Sr. desembargador Doria.
Appellação civel.
Appellante, Manoel Felix de Mello ; appellado, Manoel Carneiro de Freitas.
Ao Sr. desembargador Motta
A appellação civel.
Appellante, Manoel Jorge de Souza ; appellado, Francisco de Assis Pereira Freire.
A' 1 horas da tarde encerrou-se a sessão.
Deram-se as ferias de natal.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos para serem rubricados pelos senhores deputados, o livro Diario da casa commercial de João Francisco Antunes, e o Copiador da de Thomaz Fernandes da Cunha.

DESPACHOS.

No requerimento de José Hermino de Sá e Souza e Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, pedindo o registro do seu contrato de sociedade que apresentam :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Joaquim Ferreira Coelho, pedindo o registro de uma procuração que apresenta :—Registre-se.

No de Eduardo Alexandre Burle & C., pedindo tambem que seja registrada uma procuração que apresentam : Registre-se.

No de João Ribeiro Lopes, pedindo que se registre a cópia do termo de arrendamento que apresenta : - Registre-se.

No de Domingos da Costa Espinheiro, consignatario da escuna nacional *Bella*, da praça da Bahia, pedindo que se faça na carta de registro que apresenta a competente nota, declarando ter a mesma escuna mudado a armação para patacho : — Como requer.

Voltando informado pelo Sr. desembargador fiscal o officio do conservador do commercio do Ceará, de 28 de novembro ultimo, que acompanhou a carta de registro do cuter *Voador*, que se perdeu naquella provincia : - O tribunal mandou que feita a competente nota, se archive.

No requerimento de José Antonio Moreira Dias, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo que seja sellado e rubricado o seu livro Diario, visto considerar-se rehabilitado com a cordata que obteve de seus credores, a qual foi homologada :— Não tem lugar a vista do parecer fiscal.

No de Wilson & Hett, pedindo que a junta dos corretores lhe atteste qual a obrigação em que estão os navios francezes «S. T. Micheil, Olivier e Jean Marie» para com os supplicantes : — Attestem.

No de Góes, Bastos & C., pedindo o registro do contrato de sociedade que fizeram com Julio da Costa Ribeiro, e a rehabilitação deste : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

COMMUNICADOS.

Illm. Sr. Dr. Lobo Moscoso. (1)

Antes de entrar no desenvolvimento do ponto que faz o objecto da presente discussão, julgo indispensavel declarar a V. S. que estou determinado a quebrar até a ultima lança, e a esgotar todas as minhas forças na questão medica, em que estou com V. S. empenhado : mas que fóra deste terreno não levantarei qualquer luva, que me seja lançada, porque entendo, que homens de sciencia devem-se reciprocas attenções, e que assumptos graves convém que sejam tratados sem paixão, com a maxima dignidade, e com o mero intuito de chegar-se ao descobrimento da verdade.

Não vem fóra de proposito esta minha declaração a vista dos elogios, revestidos de ironia, que V. S. me dirige em sua carta ; pois quero que tenha a devida interpretação o meu silencio a este respeito, sabendo-se que deixo de responder de uma maneira satisfactoria, para não me desviar da questão doutrinal, vendo-a dentro em pouco transformada em troca de insultos, como é costume dar-se entre nós, sempre que se discute qualquer ponto ainda o mais serio e importante.

O campo da sciencia é vasto, eu delle não me afastarei ; discutirei com calma, e não faltarei jamais a consideração que V. S. sempre me mereceu.

Collocado nestas condições, espero que V. S. se conservará igualmente dentro dos limites, que me tenho prescripto, porque possamos tocar a meta de nossos desejos, que é a illucidação do ponto clinico, que ao espirito de V. S. pareceu obscuro.

Posto isto, vou tratar da questão.

Consultou V. S. seus collegas ácerca de um facto de sua clinica, dizendo *que o melhor modo de illucidar uma questão, era submette-la ao juizo de muitos*, e declarando que *qualquer resposta seria um obsequio de summa importancia, que muito o penhoraria*.

Não pude ser indifferente a tão honroso convite, e sem confiar em minhas forças, mas desejoso apenas de o auxiliar com meu estudo em seus justos esforços em bem da sciencia ; apressei-me á pedir-lhe explicações, que julguei necessarias, ácerca do modo, porque eu havia interpretado seu pensamento.

Pelo começo de sua carta, pareceu-me que V. S. se limitava á querer saber o modo, porque uma metro-peritonite puerperal, terminada por suppuração, tinha podido abrir communicação com o intestino ; e tendo a interpretação, que eu havia dado á sua exposição clinica, sido um pouco mais vasta, e comprehendido um maior numero de casos ; hoje eu teria de modificar ligeiramente minha asserção, dizendo que *factos desta ordem a sciencia os possue, se bem que não mui frequentes, e que os expica de uma maneira satisfactoria*.

Mas, tratando V. S. na mesma missiva, de ferimentos de armas de fogo, de abcessos na fossa iliaca, nas paredes do ventre e no escroto, e declarando que *uma só vez não encontrou a perfuração do intestino*, sou levado a pensar, que minha primeira intrepretação foi exacta, e que V. S. deseja saber, como qualquer tumor do abdomen póde estabelecer communicação com o intestino ; visto que o caso narrado por V. S., e que foi o primeiro, de que teve conhecimento, lhe causou tamanha admiração.

Pensando deste modo, eu repetirei o que disse em minha primeira carta, *que factos desta ordem são frequentes na pratica, e acham na sciencia explicação satisfactoria*.

Veja o meu collega o que dizem todos os pathologistas.

Tome por typo de abcessos deste genero os da fossa iliaca, e os do figado. Que variedades de caminhos não abrem estes tumores para evacuarem o pus nelles contido ?

Os abcessos da fossa iliaca despejam o puz no intestino, na bexiga (observação de Jonhson) na região lombar (ob. de Battersby) no utero, no peritoneo, na veia cava inferior (ob. de Demaux) junto ao pequeno trocanter, e pela parede abdominal.

Estas observações são acompanhadas de factos.

A 5ª observação das licções clinicas de Dupuytren trata de um abcesso da fossa iliaca, que abrio expontaneamente na pelle, e que continuando a despejar pus por esta abertura, dous ou tres mezes depois começaram as materias fecaes a sahir pela fistula.

Os abcessos no figado podem communicar-se com a veia cava, intestinos, peritoneo, pleura, pericardio, pulmão e pelle.

O que tenho dito não é de lavra propria, mas dá-se em todos os tratados de pathologia, como Griselle, Valleix, Fabre, no diccionario de 60 volumes, no repertorio das sciencias medicas, etc , etc., etc.

Tenho conhecimento pela minha clinica e pela de alguns collegas nossos de factos desta ordem, os mais importantes.

Tratei de um tanoeiro no Forte do Mattos, que teve um abcesso no figado, e cujo pus veio a ser expellido pelo pulmão : curou-se, e ainda vive.

Assisti em companhia do Dr. Pereira do Carmo a uma conferencia acerca de uma doente do Dr. Sabino, que, depois de um parto, teve um abcesso que evacuou todo o seu conteudo pela vagina. Esta doente restabeleceu-se completamente.

Em outra conferencia com varios collegas a respeito de um doente do Dr. João Ferreira, um abcesso na face interna da parede abdominal deu sahida ao pus pelo canal intestinal, e curou-se sem grande difficuldade.

Em minha casa de saude tive um negro com abcesso na fossa iliaca, que fez estragos consideraveis, e que abrio na pelle e no intestino, dando sahida as feses pela abertura da parede abdominal.

Recordo-me ter lido no *Diario de Pernambuco* um facto da clinica do Dr. Carolino, assistido por outros collegas, que tendo um seu doente um abcesso na fossa iliaca, estabeleceu esta communicação com o reto, com a bexiga e com a pelle, e por estes tres caminhos sahio o pus nelle exhalado. Este doente curou-se e ainda hoje é empregado publico.

O facto occorrido em minha casa de saude, e o observado por Dupuytren são bem semelhantes, em quanto a sua terminação, ao que V. S. publicou.

Para provar com factos a verdade de minha asserção é de sobra o que tenho dito. Mas para que cançar me a narrar casos de propria observação, para que recorrer á alheia autoridade, quando V. S. mesmo os deve ter identicos em sua clinica.

Eu não posso admittir que meu nobre collega, em 22 annos de pratica, não tenha observado um só caso desta ordem, ou pelo menos uma fistula completa do anus, subsequente a tumor circumvisinho, que nada mais é do que a communicação dupla do abcesso com a pelle e com o intestino.

E será para a sciencia difficil a explicação de um tal phenomeno ?

Não : ella o explica, como eu o disse, de uma maneira satisfactoria : admittindo, que se forma nos tecidos visinhos destes tumores, uma inflammação, chamada adhesiva, porque seu resultado é a secreção e organisação de uma lympha plastica, que colla os orgãos juxta-postos entre si, e dá sahida ao pus pelo caminho que se vai abrindo, sem que haja derramamento de pus na cavidade serosa.

Já vê, pois, meu illustre collega, que a sciencia fornece muitos exemplares de tumores do abdomen abrindo em diversos lugares, e muitas vezes simultaneamente na pelle e no intestino, e que a explicação da passagem do pús, sem derramamento na cavidade serosa é simples.

Não descobri na sciencia medica com o que tenho dito nenhum problema difficil como o da quadratura do circulo, repito apenas o que é mui sabido, e não podendo crer que meu collega o ignorasse, não poude deixar de me causar admiração a consulta, que dirigio aos membros de nossa classe.

Mas concedendo mesmo que o facto a que V. S. se refere não é em tudo igual aos que tenho mencionado, mas que quer V. S. tratar apenas de uma metro peritonite puerperal que terminou por suppuração, e que deu sahida ao pús pela pelle e pelo intestino, ainda assim, meu collega deve saber que a sciencia conhece factos d'esta ordem, se bem que não tão frequentes como os primeiros de que fallei, e que n'este caso a explicação da communicaçao do intestino com o abcesso é a mesma que expendi, e que então eu tinha razão em denomina-la facil e satisfatoria.

Vejamos o que dizem os autores a tal respeito. Grisolle fallando das peritonites parciaes, diz que é principalmente n'este caso, que se vê o derramamento abdominal se circunscrever, e ter sahida pelo intestino, ou atravez das paredes abdominaes.

No reportorio das sciencias medicas (diz Chomel) que o pús exhalado no peritoneo inflammado póde ter evasão pelo intestino e pelas paredes abdominaes. Elle cita Pedro Franck que diz no seu tratado (de curandis hominum morbis) ter visto uma mulher e uma menina accommettidas de peritonite, abrir-se o abdomen expontaneamente junto a região umbelical, e fornecer grande quantidade de materia puriforme : — e accrescenta mais que elle observou iguaes casos em mulheres em puerperio, sem que fossem sempre mortaes.

Igual menção fazem os autores, que citei, e então deve o meu illustre collega ver agora, que tive razão em emittir a proposição que V. S. quer contestar acerca do conhecimento que tinha a sciencia de factos d'esta natureza, e da maneira satisfactoria por que os explicava.

O pús exhalado no peritoneo póde sahir já pela pelle, já pelo intestino, e podem dar-se casos de ser evacuado simultaneamente por ambas as partes, sendo para estes a explicação a mesma.

Estabelecida a communicação de um abcesso com o intestino, é mais frequente e regular ter o pús sahida pelo intestino, do que as materias fecaes entrarem para a cavidade do abcesso, por que sendo a communicação, por um processo especial, aberta d'este para aquelle com o fim de evacuar a materia n'elle contida, é de crer que a abertura seja mais propria para o que foi destinada : mas, uma circumstancia qualquer, póde imprimir modificações diversas n'esse ponto, e torna-lo apto para dar passagem reciproca as substancias contidas no abcesso e no intestino, ou mesmo tornar mais facil o despejo d'este n'aquelle foco.

Ja vê, pois, meu illustre que nada ha de extraordinario no facto, que encontrou em sua clinica, e deve agora estar convencido, de que a sciencia o explica de *uma maneira facil e satisfatoria*.

A' vista do exposto tive eu toda a razão em duvidar da interpetração, que dei a seu communicado, pois me pareceu impossivel que meu illustre collega se embaraçasse com a explicação de um ponto tão simples e facil.

O facto que V. S. observou é importante e curioso, mormente pela sua feliz terminação, e como tal V. S. o devia publicar, por que a sciencia lucra com taes conhecimentos, mas não considera-lo como nunca observado, e ainda mais como obscuro.

Antes de terminar a presente carta, desejava entrar em considerações de outro genero acerca do facto em questão, mesmo por que nutro sérias duvidas em quanto ao diagnostico feito por V. S. de uma metro peritonite puerperal, terminada por suppuração, mas devo concluir para não tornar-me por de mais prolixo.

Este estado de meu espirito nasce em parte de minha apoucada intelligencia, mas permitta-me V. S. que lhe attribua a outra parte, pois, contra os preceitos de sciencia, foi V. S. pouco minucioso na discripção dos symptomas e marcha da molestia, quando, consultando seus collegas, acerca de um ponto obscuro de pratica, devia nada occultar para os poder habilitar a julgarem, como se assistissem á paciente.

Esta minha franqueza deve ser por V. S. desculpada, considerando que é ella necessaria nas condicções em que me acho, desejoso de o auxiliar na explicação de um facto clinico, que lhe pareceu obscuro, e acerca do qual eu teria de fazer considerações se meu illustre collega tivesse narrado todo o occorrido com a devida minuciosidade.

Terminando devo confessar a meu nobre amigo, que quando acceitei o convite feito por V. S. á seus collegas foi na convicção de que com isto lhe prestaria *um obsequio de summa importancia, e que muito o penhoraria*, como V. S. o declarou, e que ainda n'este intuito estou resolvido a não abandonar a tarefa que encetei, por ser de V. S. amigo e collega.

13 de dezembro de 1864.

Silva Ramos.

(1) Este communicado não sahio a mais tempo por falta de espaço.

R.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Acabo de lêr em seu conceituado *Diario* de hoje uma publicação assignada pelo Sr. João Mauricio Wanderley, em a qual este senhor, com audacia estupenda, tem o desplante de qualificar de falsa uma nota promissoria da quantia de 1:626$, que aceitou a favor de Santiago & Irmão, attribuindo-me o crime dessa falsidade de conloi com meu sogro o Sr. Francisco Simões da Silva Mafra. Estou na obrigação indeclinavel de chamar a juizo criminal o Sr. João Mauricio para applicar-lhe na fronte o ferrete de *calumniador* indigno ; mas em quanto a justiça não intervem para castigar aquelle que deve ser punido, não posso deixar suspensa a opinião publica acerca de um facto que, a ser verdadeiro, feriria profundamente a minha reputação.

Confessa o Sr. João Mauricio que acceitou a Santiago & Irmão uma nota promissoria ; essa confissão ja por si demonstra a existencia de um titulo de debito, que não foi pago no dia do vencimento, pelo acceitante, e por conta do qual apenas diz, dera a quantia de cem mil réis, o que não é muito em favor do Sr. João Mauricio.

Accrescentando, porém, que essa nota fôra primittivamente da importancia de 126$, e que fôra falsificada para 1:626$, o Sr. João Mauricio colloca-se em uma posição desgraçada, de que espero na justiça do paiz não conseguirá sahir airosamente.

A historia de fazer-se de 1—6 ; de antepôr-se a 6—1 ; de estar a nota em branco e só com o algarismo, quando foi assignado : é á olhos vistos uma invenção miseravel, que não ha de fazer fortuna. Essa nota, que proveio de generos e fazendas compradas a Santiago & Irmão, quando estabelecidos com casa de negocio em Rio Formozo, em julho de 1859, nunca foi contestado pelo Sr. João Mauricio, que desde aquella época ha emballado o portador com promessas de pagamentos ; segundo pode ser testemunhado pelo Sr. Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva, que enterveio ultimamente, ainda em novembro proximo passado, para uma accommodação. Quando em fim se vê constrangido a pagar porque cançado de esperar, o portador recorreio a acção da justiça, é que se lembra de acoimar de falso o titulo, que aliás sempre reconhecera !

As circumstancias, todas falsas, que menciona o Sr. João Mauricio para pôr em duvida a veracidade do titulo, são de ordem tal, que só em juizo podem ser devidamente contrariadas, visto como uma a uma ha de ser destruida por depoimentos de pessoas, que tem conhecimento da transacção.

Se essa nota promissoria fosse eivada do vicio que lhe attribue o Sr. João Mauricio Wanderley, como se explicaria o facto de haver escripto aquelle Sr. carta á Santiago & Irmão, em que reconhece o debito de que resa a nota ?

Recorreu. por tanto, o Sr. João Mauricio a um mão expediente para não pagar o que deve ; e se com a publicação a que me refire suppoz, que crearia uma opinião que lhe fosse favoravel, engana-se redondamente Hei de fazer valer o meu direito, e desde já protesto perante e publico arrancar ao Sr. João Mouricio, a mascara de calumniador, com que se acoberta.

Se em 1862, o Sr. João Mauricio diz haver-se negado á reforma solicitada por mais de uma pessoa, em face da velhacada com elle praticada, como é que desde logo não fez publica essa falsidade ou tratantice para evitar, como agora o faz, que fosse ella transaccionada ? Se o Sr. João Mauricio é useiro e viseiro em artimanhas desta ordem, tenho fé que desta vez não tirará lucro do plano immoral a que recorreu.

Recife, 23 de dezembro de 1864.

Leopoldo José Felippe Santiago.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja a Congregação, para o futuro anno de 1865.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Domingos José Ferreira Guimarães.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Antonio de Moura Rolim.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Anna Christina Monteiro, esposa do nosso irmão Victorino José Monteiro.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Pinto Leite da Silva Nogueira, esposa do Sr. Manoel da Silva Nogueira.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Antonio José Ennes Braga.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. capitão José Rodrigues de Souza.
Escrivão por eleição.
A Exma. Sra. D. Felippa Francisca Mesquita Cardoso, esposa do nosso irmão Francisco Antonio Corrêa Cardoso.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Amelia Constancia Dantas Bastos, esposa do nosso irmão José Joaquim Gonçalves Bastos.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Bernardino Corrêa de Rezende Rego.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
José Augusto de Abreu Cardoso.
José Alves da Silva Guimarães.
Mesarios.
Os Illms. Srs. :
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Manoel Albino de Amorim.
Manoel Ferreira da Silva Junior.
Antonio José Barbosa Vianna.
José de Mello Costa Oliveira.
Guilherme José de Souza.
Sebastião José da Silva.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
Manoel José Moreira.
João Fernandes Ramos de Oliveira.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
João Fernandes Lopes.
João de Souza Ramos.
João Baptista Fernandes.
Joaquim da Silva Boa-Vista.
Manoel Severiano Duarte.
Manoel Joaquim Satiro.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Ferreira Barbosa.
José Laurentino de Azevedo.
José Barreto Paes de Mello.
Severino Saraiva da Cunha.
Joaquim da Silva Nogueira.
Manoel José Carneiro,
Casemiro José da Silva.
Joaquim Moreira da Silva.
Luiz Martins de Araujo.
Antonio Ferreira da Cunha.
José Francisco de Andrade Junior.
Joaquim Duarte de Rezende Rego.
Narciso José da Silva.
Antonio José Arantes.
Bernardino José Monteiro Junior.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
João Antonio da Silva.
João Evangelista da Silva.
Major Luiz José Pereira Simões.
Manoel Pedro de Mello.
João Ribeiro Lopes.
Bernardo Pereira do Valle Porto.
Joaquim Duarte Campos.

Ao Sr. Dr. juiz de capellas.

O compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Livramento, em um dos seus artigos, determina que se fará todos os annos a festividade de sua Padroeira no seu respectivo dia, isto é em setembro, e conseguintemente a eleição de nova mesa, no domingo seguinte, visto que por força da mesma, lei e não uma mesa, exceder a sua administração a mais de um anno ; por muitas considerações, etc., porém, a illustrissima mesa de 1863 a 1864, entendeu que dentro da capital, onde existe juiz de capellas, e mais autoridades, devia zombar dos preceitos a que é obrigado a respeitar.

Alongando para o anno de 1865 a sua boa administração, contra a lei, sem menor utilidade, embora nada tenham promovido a bem da irmandade em relação a outras mesas, que com grandes obras e estas de impossibilitar a fazer qualquer acto, todavia faziam a festa de sua Padroeira no corredor, e a eleição no seu respectivo dia, e nunca houve juiz de capellas que alterasse a lei.

Procurou a illustrissima mesa occupar-se com a reparação da pequena obra do coro, no entretanto esta se foi fazendo de modo, que só ficasse prompto para a noite de festa, occasião do brinde do consistorio, vivas e applausos, de uma administração que passou o logro nos irmãos que esperavam pela festa e eleição, não lhe servindo de vergonha estarem duas casas do patrimonio penhoradas por dividas. Que tal interesses ? . que boas administrações ? . que gente necessaria para continuar... Quem duvidar, vá a igreja na noite de Natal, bote a luneta no consistorio, e virá á lembrança dos carissimos devotos, que se agarram a devoção, como as ostras as pedras, principalmeete alguns, que estão no caso de serem jubilados. Pelo que havemos dito é de suppor que o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, ignorará semelhante abuso, ou seria illudido, todavia pedimos providencias.

O irmão da musica velha.

Recife, 23 de dezembro de 1864.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem, é por sem duvida a agua de Florida de Murray e Lanman. E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flôres encerradas qual Asmodeu em uma garrafinha de crystal. O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recem colhido e composto de odoriferas flôres, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume ficará no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio.

No salão calido : no banho como empregnatorio aromatico ; como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e a pelle ; ou diluindo, como meio anti-irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede á todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua de Colonia de João Maria de Farina.

Acha-se a venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que ? Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse ; disse-lhe eu : « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familla, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para nao me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza ; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios : não ? Não quero que se perturbe a natureza ; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo : ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo ; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas ; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse máo resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo ; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade : e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia ? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue ; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem más consequencias ; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida ; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras ; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22	710:512$324
Idem do dia 23	27:305$894
	737:818$218

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	234	
» » com generos...	468	
		702
Volumes sahidos com fazendas...	273	
» » com generos...	971	
		1,244

Descarregam no dia 24 de novembro
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue austriaco—*Anastacio*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Mand* ferro.
Escuna ingleza—*Presidente*—sal.
Barca franceza - *Virgile*—sal e cemento.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.

Importação.

Escuna nacional *Calado*, entrada da Bahia, consignada a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte :

7.717 arrobas de charque, 212 ditas de graxa em bexigas e 57 couros seccos ; a ordem.

Barca nacional *Clementina*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

13,386 arrobas de charque, 150 barricas com 975 arrobas de sebo coado, e 10 pipas com 300 arrobas de graxa, 18 barris tainhas, 4 fardos milhã ; a Maia & Espirito Santo.

Barca nacional *Rio de Janeiro*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a A. L. de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros com carta de guia.

600 frasqueiras genebra, 600 saccos farelo, 40 barris e 150 baldes de folha banha, 10 caixas papel, 24 ditas chá, 3 caixões fazendas, 1 caixote generos, 1 caixa chapéos, 1 caixão amendoas, 500 folhinhas para escriptorio, 24 caixas canella, 10 ditas ignoro, 1 dita e 249 barris vinho, 1 caixão amendoas ; a ordem.

Generos nacionaes.

1,567 saccos café, 20 ditos farinha, 150 pães de sebo, 100 caixas sabão, 2 ditas generos, 1 barril tinta de escrever, 300 caixas velas, 107 barris 28 latas e 67 rollos fumo ; a ordem de diversos.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22	30:043$236
Idem do dia 23	980$023
	31:023$259

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22	101:716$556
Idem do dia 23	7:611$381
	109:327$937

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul — 38 dias, patacho brasileiro *Barros I*, de 268 toneladas, capitão Silverio da Silva Gallo, equipagem 1[illegible], carga 13900 arrobas de carne secca ; a Maia & Espirito Santo.

Ilha de S. Miguel—26 dias, escuna portugueza *Emma*, de 85 toneladas capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 10, em lastro ; a João do Rego Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue brasileiro *Almirante*, capitão José Moreira Maia, carga algodão e outros generos.

Pará—palhabote nacional *Lindo Paquete*, capitão Henrique Antonio do Amaral, carga varios generos.

Portos do norte—vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Relis.

Aracaty—hiate brasileiro *Exalação*, capitão Trajano A. da Costa, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 23.

Rio-Grande do Sul—38 dias, barca nacional *Clementina*, de 268 toneladas, capitão Joaquim Augusto Gadré, equipagem 12, carga 13,000 arrobas de carne secca ; a Maia & Espirito-Santo.

Rio de Janeiro—34 dias, barca nacional *Rio de Janeiro*, de 270 toneladas, capitão Luiz Gonçalves de Figueiredo, equipagem 11, carga café, vinho e outros generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia—7 dias, escuna brasileira *Calada*, de 148 toneladas, capitão Aureliano Barbosa de Moraes, equipagem 11, carga 7,717 arrobas de carne ; a Palmeira & Beltrão.

Lisboa—23 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 235 toneladas, capitão João Epiphanio da Silveira, equipagem 12, carga vinho, farello e outros generos : a Thomaz de Aquino Fonceca.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Netherton*, de 325 toneladas, capitão S. Morrish, equipagem 13, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Cadiz—23 dias, barca ingleza *Coréa*, de 230 toneladas, capitão Daniel Robin, equipagem 11, carga sal ; a ordem.

Acaracú e portos intermedios—8 dias e 10 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 458 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 30, carga algodão e outros generos.

Ilha de Fernando—35 dias, barca ingleza *Endymion*, de 619 toneladas, capitão James Still, equipagem 18, em lastro ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Artista*, capitão Joaquim José Alves das Neves, em lastro.

Liverpool pela Parahyba—barca ingleza *Olinda*, capitão S. Prowse, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Aloncar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que Antonio José Paula de Carvalho por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Antonio José Paula de Carvalho, que quer fazer citar a seu devedor Manoel Soares de Moura, para os termos de uma acção sumaria, pela qual lhe pretende pedir o pagamento da quantia de 159$600 rs., que lhe é devedor, e por que o supplicado se acha ausente em lugar não sabido, requer que justificada a ausencia, se passem editaes para por este meio se effectuar a citação, visto já estarem esgotados os meios conciliatorios, pena de revelia : pede a V. S. que distribuida esta lhe defira na forma requerida. Espera receber mercê.—Souza Rangel.

Segundo o que acima se continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte: justifique a ausencia no dia 12 do corrente mez depois da audiencia. Recife, 10 de dezembro de 1864.—Alencar Araripe.

Segundo o que acima se continha em dito despacho por força do qual foi feita a distribuição do escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade ; e produzindo o supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Manoel Soares de Moura, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado que se mostrou achar em lugar incerto, pelo que mando que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas duas. Recife, 17 de dezembro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que acima se continha em dita sentença depois da qual se mostra que o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chama, cita e hei por citado ao mencionado supplicado ausente, para que compareça ante este juizo allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do mencionado justificado ausente, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o praso de 30 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de dezembro de 1864.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 24 do corrente mez, a 1 hora da tarde á porta da mesma repartição, se hão de arrematar livre de direito, ao arrematante, duas caixas marca •W. numeros 1 e 2, vinda do Porto na barca portugueza *S. Manoel II*, entrada em 9 deste mez; contendo bruto 239 libras de marmelada em latas, avaliadas pela tarifa em 159$334 réis ; as quaes caixas foram abandonadas pelos mesmos Marques Barros & C. aos respectivos direitos.

4.ª secção da alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1864.

O 3.º escripturario,
J. dos S. Porto.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. João Baptista Gomes Penna, cidadão brasileiro, de 29 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com armazem de molhados, e casa de commissões de assucar e outros generos do paiz e estrangeiros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para pintura da fortaleza do Brum.
20 arrobas de oleo de linhaça.
20 ditas zarcão.
10 ditas alvaiade de zinco.
1 dita por preto.
5 ditas cré.
48 broxas surtidas para pintar.

Para companhia dos menores.
20 galões de gaz.

Para o rancho dos aprendizes menores nos mezes de janeiro e fevereiro.
Pão de 4 onças.
Bolaxas.
Toucinho.
Carne verde.
Dita seca.
Assucar refinado 2ª sorte.
Manteiga franceza.
Feijão molatinho ou preto.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Café em grão.
Chá hyson.
Bacalhão.
Farinha da terra.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 23 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

APIPUCOS
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO.

Principiarão ás 7 horam em ponto

Gymnastica acrobatica

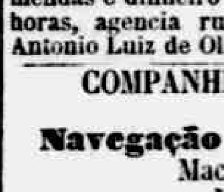
Sabbado, e domingo.

Onde irão trabalhos escolhidos e bem executados, o qual a companhia se esforçara para satisfazer o publico, constando do homem raio, a cadeira aeria, corda tésa, saltos mortaes no arco de fogo, Trapesio aerio, a sempre applaudida Columna Graciosa constando de fogo electrico e outros bem executados trabalhos.

Bilhetes para homem e senhora a 1$.
Para meninos a 500 rs.
Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.

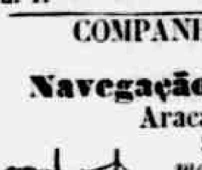


Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas,



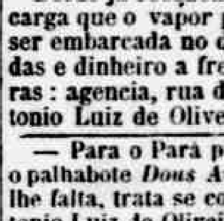
No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattes n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.

Aracaty em direitura.

Segue directamente o vapor *Mamanguape*. commandante Moura, no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos* ; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Segue no dia 25 do corrente o brigue *Castro I*, recebe escravos a frete, o qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmão.

LEILÕES.

LEILAÕ DE ESCRAVOS

Terça feira 27 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava negra, moça, que cosinha, engomma e lava, um negro de nome Izaias e um negro moço proprio para todo o serviço : terça-feira 27 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ DE Toucinho de Lisboa e barris com linguiças

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barris com toucinho de 2 arrobas de Lisboa e barris com linguiças tudo vindo de Lisboa e desembarcado ultimamente e será vendido em lotes a vontade dos compradores : terça-feira 27 do corrente ás 10 horas em ponto no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um PRIVILEGIO DE 15 ANNOS a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 30 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (122ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Previne-se a Sra. Maria Joaquina de Oliveira Campos que não pague a ordem sacada pela Sra. D. Maria Nascimento de Jesus, a favor de Joaquim Domingues Coelho, cuja ordem se acha com pague-se a Theotonio de Oliveira Neves, a qual se desencaminhou do poder do mesmo hontem 22 do corrente.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.

AVISO

Por esta superintendencia dar-se-ha uma gratificação de 200$ a quem descobrir o autor do roubo de algumas saccas com algodão etc., feito no armazem da estação das Cinco Pontas na noite de 20 para 21 do corrente. assim como promette-se guardar segredo.

Assignado — Ricardo Austin,
Superintendente interino.

CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$000
Quartos	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Escravo fugido.

No dia 12 de dezembro de 1864 fugio um escravo pardo de nome Fructuoso, de boa altura, reforçado do corpo, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com as barbas grandes e um pouco brancas, a falla um tanto grossa: quem o apprehender póde levar a seu senhor João de Souza Leão, no engenho Maranhão, que será bem recompensado.

— Grande baile hoje 24 do corrente, nos salões do cáes d'Apollo, depois da missa do gallo, dar-se-ha principio a meia noite. Entrada para homem 2$, e senhora gratis.

— Vende-se um escravo de 20 annos de idade, perfeito cosinheiro e perito boleeiro, da-se a contento, garantindo-se qualquer das habilidades: trata-se na rua do Destino n. 18, nos fundos da taberna do Lino.

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação de Cachangá: a tratar no Cachangá defronte da igreja.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na estrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Sant'Anna, moente e corrente, com boa safra criada, perto do embarque meia legua e muito perto da villa de Serinhãem: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

Aluga-se.

a casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, preferindo-se que tenha de 40 annos para cima: a tratar na rua do Socego n. 56, taberna.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias, que tendo-se perdido dous meios bilhetes da loteria que corre hoje, da matriz da Boa Vista, de ns. 2108 e 2529, para que, se por sorte sahir algum premiado, os não pagar senão ao abaixo assignado, que está prompto a provar a sua posse e a quem os comprou.

Manoel Antonio de Jesus.

— Offerece-se um mulher com bastante leite para criar: na rua da Roda n. 47, loja.

Attenção

Srs. redactores.—As presentes circumstancias de minha posição de estudante me provocam a vir, inesperadamente, soccorrer-me de um angulo do seu conceituoso *Diario*; porque a não serem ellas nada me estimularia a sahir ao publico para dar uma satisfação necessaria ao gracejo de mão gosto, de quem quer, que, pretendendo ludibriar-me ante a opinião dos que pouco me conhecem, maxime, uma daquelles de quem me faz depender a necessidade de educar-me, despejadamente faceto, abusando da boa fé de V Mc. mandou-me, por seu *Diario*, que fosse a casa de...., rua de...., onde não tenho absolutamente negocios nem interesses, para fazer suppôr aos que devem apreciar severamente o meu portamento, que tenho por costume frequenta-las, postergando os graves deveres de minha classe.

Agradeço a dicacidade do incognito gracioso; e rogo-lhe que não continue por amor de minha reputação. — Theophilo Orisimbo da Cunha Souto Maior.

— Perdeu-se um bilhete do Rio de n. 2211 da 48 loteria, assignado no verso por Feliciano Primo de Souza: quem achar leve-o á rua do Vigario n. 14.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

— No largo da Santa Cruz n. 16 precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, e que afiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

— A pessoa que diz ter uma carta para o Sr. Mariano Lopes Rodrigues, queira ter a bondade de a mandar á rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito no pateo do Carmo, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 51, taberna.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sexts-oiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37: a tratar na praça da Independencia n. 32.

— Arrenda-se a mata da propriedade Apipucos nos dias 27, 28 e 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na casa da residencia do actual administrador, major João Francisco do Rego Maia, onde poderão ver os pretendentes as condições da mesma arrematação em qualquer dia.

— Antonio Antunes Lobo declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio desta cidade, que o Sr Antonio José de Oliveira Lobo, deixou de ser seu caixeiro e encarregado da gerencia da sua loja de miudezas da rua do Queimado n. 75, desde o dia 21 de dezembro de 1864.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

Attenção.

Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria, mui propria para os senhores estudantes, por quem sempre esteve occupada: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

Attenção.

Mr. Noel Eyvaud, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas: póde ser procurado no hotel Italiano na rua do Trapiche n. 5.

— O Sr. Antonio Gomes de Arocha tem uma carta vinda de Lisboa: na rua da Cadeia, escriptorio n. 47.

— O Sr. Joaquim Marques Santiago é rogado de chegar ao hotel italiano a negocio de seu interesse.

— Está por alugar-se um segundo andar na rua de Ahuas-Verdes, e um primeiro na rua do Rosario da Boa-Vista: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 9, de manhãa até as 10 horas, e a tarde das 4 em diante.

ATTENÇÃO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n. 74: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, deposito.

Ainda pedimos providencias.

Os moradores da rua larga do Rosario ainda respeitosamente pedem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que pela cordura e illibada rectidão com que cumpre o honroso onus que lhe está confiado, se digne attender as justas queixas que ditos moradores teem feito por meio deste conceituado *Diario*, sobre os escandalos impudicos que as michelas de certo lupanar de dita rua, praticam á vista das familias honestas; tendo estas que terem as suas janellas sempre fechadas, para obviar a que os adolescentes presenciem taes immoralidades.

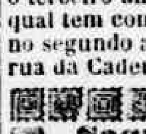
Até admira que aquellas filhas do destino-libidinoso, sendo *mater filiorum*, e tendo-os a seu lado, senão envergonhem das suas proprias acções. Quizoramos nunca lançar mão da penna para chamarmos a attenção da policia para os actos indecentes destas infelizes mulheres; mas se nós vendarmos os olhos a tantos escandalos de *effraenata libido*, e os homens que teem a seu cargo o regimen das leis do paiz não providenciarem estes abusos, entre pouco tempo serão as meretrizes a vergonha das distinctas familias que ornam esta segunda veneza.—Os amigos do recato.

— Aluga-se a casa terrea com commodos, na rua de Santa Thereza n. 24: a fallar na camboa do Carmo n. 8.

— Precisa-se de 150$ sobre penhores de prata: quem os tiver annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea nos Arrombados, com commodos para grande familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha grande, perto do rio, com banheiro novo, a casa foi reedificada e está pintada de novo: a tratar no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, um copeiro e um criado para um estabelecimento publico: na rua do Trapiche n. 22.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Dividendo.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só sonhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
icana rua do Imperador.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos para armazem de molhados com pratica ou sem ella: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se uma casa junto da do Sr. commendador João Pinto de Lemos, na rua de S. Pedro Apostolo em Olinda, propria para os banhos salgados: na rua do Encantamento n. 1.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Retira-se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Eabom.·. I. R. 18.·.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Praia n. 9.

— Roga-se ao Sr. Mariano Lopes Rodrigues que se digne declarar sua residencia para lhe ser entregue uma carta.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

— Js. Lehmann retira se da provincia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia; na rua Nova n. 11.

Attenção

Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria, muito propria para os senhores estudantes, por quem sempre esteve occupada: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Vellaso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, alias se annunciará o seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre Banh of London.
Paris » Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid » Jaime Meric.
Cadiz » Credito commercial.
Sevilha » Gonzalo Segoria.
Valencia » M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhao.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Aluga-se uma casa, lado da sombra, com bastantes commodos, na rua da Matriz da Boa-Vista; o 1º andar todo caiado e pintado na rua da Penha, e as lojas por barato preço: tudo a tratar no segundo andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas:—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tenho desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 43.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio : no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite : na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa : na rua Direita numero 17.

— Compram-se escravos que sirvam para serviço de campo : na rua Direita n. 3.

— Compra-se um balcão de amarello que tenha volta : na rua do Cotovello n. 1, taberna.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra : quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

4:000$000

Compra-se uma casa terrea cujo valor não exceda de 4:000$000. Na rua da Concordia n. 71 junto ao sobrado do Sr. Manoel Firmino.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

GAZ, GAZ, GAZ.
Recentemente chegado.
Primeira qualidade.
Na rua de Apollo n. 2.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modello, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços cam-feu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc. : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas : na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lofistas, cabelleireiros e costura : na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Vende-se um mulatinho de 20 annos, sem vicios nem achaques, proprio para pagem : a tratar na rua do Encantamento n. 11.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos : na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

Globos para candieiros a gaz.

Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

1,500 rs.

Vendem-se queijos de Minas : na rua Nova numero 61.

— Vende-se conservas de hortalice em caixas de duas duzias de frascos e a verdadeira graxa n. 97 em latas, tudo por preço commodo no armazem defronte da ponte da alfandega.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo : no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias : só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Na rua Nova n. 24.

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco, quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes : na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.

Na rua Nova n. 20.

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos : na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Groses de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dira quem as vende.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

N vos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira euvernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar : na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado ; a aguia branca porem avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com colorıcoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com oryzhromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiplula para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonecas

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 28 recebeu riquissimas bonecas enfeitadas tanto de louça como de seda, finalmente são muito proprias para dar de mimo a qualquer menina. Assim como tambem recebeu riquissimos enfeites a imperatriz cousa de muito gosto o qual se vende barato; quem duvidar mande buscar para ver o gosto

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos : nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo : só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor : só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertora do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompticlão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000 ; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho ferro coado libra a 110 rs., idem d eLow Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Princeza*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados em caes do Barão do Livramento a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Paqueira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades : em casa de Monnard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fara a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 230, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

Vende-se um conometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica *2 de Julho*

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

CONSELHO DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem—economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

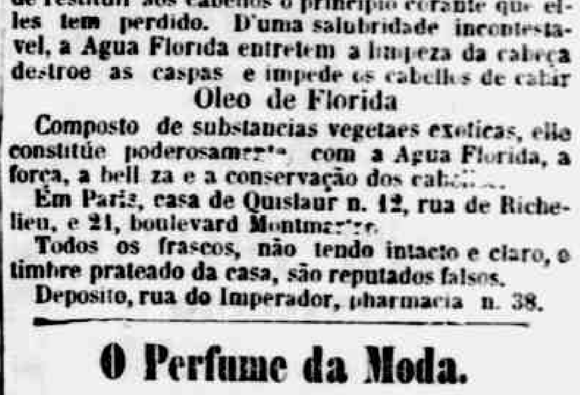
Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

O Perfume da Moda.



AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel : no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n 7. lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi ; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos : na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia ; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojura : vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores de sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles—já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo de soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente *como o gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e li-as, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende-o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 rs. o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja de Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bem peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$30[illegible] rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$ 200 rs. a canada.
Kirsk: garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço,
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta. »

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir *o partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza orlem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portogal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descareçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e vera o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a...	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de arêa preta muito superior a..	100
Frascos de superior macaça oleo a	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: ja ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e alstria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

CRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120rs a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo. ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escrepuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumpridas as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

TESTAMENTOS

Acha-se á venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter — do galo, da galinha, do porco, a peleja entre S. Miguel, uma alma e o diabo, da onça tygre, e do vigario feito em virtude do sonho parochial, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Novidade.

Chegaram á loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, os ricos sintos a traviata, que se vendem por modico preço.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

ATTENÇAO.

Vende-se uma morada de casa terrea e nova na freguezia da Boa-Vista na rua do Socego n. 48, no Campo Verde em chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 82.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em pães grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Attenção

A' nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78 que tem o lampião na segunda porta, por baixo do sobrado do Sr. Dr. Pitanga. Este estabelecimento continúa a vender os lindos enfeites de gostos modernos que recebe por todos os vapores, e juntamente as mui procuradas fivelas de tartaruga e outras douradas cravadas com brilhantes pedras, havendo mais umas outras que servem para sintos de meninas. Assim como se vende um completo sortimento de fitas achamalotadas para sintos, e outras de sarja de todas as cores, temos para completar o brilhantismo de uma menina os seguintes objectos, como bem: lindas pulseiras de contas imitando perolas, voltas á Maria Pia, gravatinhas de todas as cores, pentes de quatro dentes cravados com pontinhos de cores, ditos dourados e cravados com pedrinhas imitando a brilhantes, gostos modernos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Advertimos, porém, que tambem se mandam os caixeiros com os objectos acima mencionados, nas casas que por ventura não tenha por quem mandar comprar.

— Na rua do Trapiche n. 16, vende-se papel de linho de 1ª qualidade para cigarros.

ATTENÇÃO EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto.

Excellentissimas
Excellentissimas

Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites com laços 1$280.
Ditos ditos com laços e vidrilhos 1$600.
Ditos ditos com laços e frocos 2$.
Ditos ditos enfeitados com frocos na frente 2$500.
Ditos ditos ditos com cascarrilha 2$ e 3$.
Ditos ditos feitio de chapéozinho 4$.
Ditos ditos enfeitados e flor na frente 5$.
Ditos ditos ricamente enfeitados de flores para bailes e casamentos 8$.
Bonitas capellas para meninas e noivos a 1$, 1$500, 2$ e 4$.
Bonitos chapéozinhos ricamente enfeitados para baptisados 4$ e 5$.
Bonitas touquinhas de blonde de seda enfeitadas para baptisado 1$600 e 2$.
Sapatinhos de setim para baptisado 2$.
Ditos de merinó bordado idem idem 1$600 e 2$.
Riquissimas gravatas de ponta bordada para senhora 1$.
Ditas ditas com laços feitos idem 1$280, 1$609 e 2$.
Luvas de Jouvin enfeitadas para bailes e casamentos 3$.
Ditas ditas sem enfeites 2$.
Voltinhas de aljofares 1$, 2$ e 3$.
Pulseiras de aljofares e contas 640 rs.
Voltas grandes á Maria Pia 1$ e 1$600.
Ditas lapidadas mais pequenas 1$.
Bonitas fitas de sarja lisas e listradas de todas as côres proprias para enfeites de dous dedos de largura 400 rs. a vara.
Bonitas fitas de grosdenaples lisas de todas as côres proprias para laços e cintos de 3, 4 e 5 dedos de largura a 800 rs., 1$280 e 1$500.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitos padrões e de todas as côres, proprias para laços e cintos de 3 1/2, 4 e 5 palmos de largura a 1$, 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Peças de cascarrilha de seda de diversas côres e larguras 1$200, 1$600 e 1$800.
Ditas ditas de sedá de duas côres estreita e larga a 1$600 e 2$.
Ditas de fitas de velludo de differentes larguras a 1$, 1$280, 1$500 e 1$800.
Ditas de fitas de lãa para debrum de vestido 800 rs.
Ditas de fitas de linho para debrum de ditos 240 rs. e 320 rs.
Ditas com 25 varas de trancinha branca estreitinha lisa para bordar vestidos 400 rs.
Luvas de côres para montaria 500 e 800 rs.
Chicotes para montaria 640 rs., 1$280, 2$000 e 3$000.
Bolsas pretas para viagem 2$260.
Pentes de borracha para regaço 500 e 800 rs.
Ditos ditos dourados 1$.
Ditos ditos dourados com pedrinhas 1$600.
Ditos de concha esmaltado para segurar cabellos 1$000.
Ditos de dita com pedrinhas idem 1$ e 1$500.
Ditos de dita dourados e com pedrinhas idem 2$000.
Bonitas guarnições de pentes para segurar cabellos e marrafas dourado fino com cachinhos de uvas e pedrinhas 4$.
Pentes de borracha com costas de metal 1$.
Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sôpa 1$800 e 3$200.
Ditas ditas de concha grandes 2$.
Caixinhas com 100 envelopes 640 rs.
Caixinhas com papel amisade pautado 600 a 640 rs.
Pacotes de papel de beira dourada 800.
Caixinhas de pennas caligraphicas 1$280 a 1$600.
Cestinhas de costuras muito bonitas com pertences 500 rs., 1$280, 3$, 4$, 5$, 8$ e 12$.
Neste artigo ha objectos de muito gosto para mimos.
Botões de punho a 200 e 800 rs.
Ditos com as armas imperiaes 1$280.
Bonitos quadros grandes com moldura dourada de varios santos, como, S. José, S. Antonio, o Bom Pastor, a Virgem com o Menino, a Ceia larga, Descimento da Cruz, fructas differentes, a safra do trigo, a safra das uvas e outros differentes de muito gosto para adorno de sala etc. a 5$.
Bonitos albuns para 12 retratos 2$ e 2$200.
Ditos ditos para 20 ditos 2$200 e 2$500.
Ditos ditos para 100 ditos 6$.
Ditos ditos de veludo para 100 ditos 10$.
Ditos ditos de marroquim Chagrain riquissima encadernação e papel de relevo para 100 rs.
Retratos a 15$, 20$ e 25$.
Bonitos albuns com sortimento completo de finissima perfumaria 6$ 8$.
Bonitas cestinhas com frasquinhos de extratos a 1$280.
Caixinhas com 6 garrafãozinhos de extratos a 1$.
Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.
Frasquinhos de varios extractos 160 rs., 200, 240, 500, 800 1$, 1$280 1$500.
Frasquinhos de essencia para lenço 1$500.
Garrafas de extratos finissimos 2$500, 3$ e 3$500.
Frascos d'agua de Colonia 400, 500 e 1$.
Garrafas de dita de dita 500 rs., 1$500, 2$000 e 2$500.
Frascos com vinagre aromatico de Venus para dôr de cabeça 1$000.
Frascos de oleo hilocome 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa 400, 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza 600 e 800 rs.
Cópos de christal com banha franceza 1$280 e 1$500.
Sabonetes de bola grandes 280 rs.
Pacotes de pós de arroz 600 e 800 rs.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$. 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas trancezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Pão d'Albo: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs.. dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 e 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 300 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem om ais barato possive

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Attenção é pechincha.

Vende-se uma boa armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio por preço baratissimo: a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Córtes de lãa a 5,000 rs.,

com 15 covados de lindos desenhos, cheguem a elles, que pelo preço está acabando-se: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caçador: portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL. 121ª

DOS PREMIOS DA ULTIMA PARTE DA 10ª E 1ª DA 11ª LOTERIA, CONCEDIDA PELAS LEIS PROVINCIAES NS. 100 E 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	10$	182	10$	364	10$	527	10$	723	10$	865	10$	1031	10$	1204	40$	1372	20$	1513	10$
6	—	84	—	67	—	28	—	26	—	69	—	38	—	7	10$	81	10$	17	—
15	20$	87	—	72	—	32	—	27	—	72	—	39	—	10	—	85	—	18	—
17	10$	88	—	73	—	38	40$	31	—	74	—	40	—	13	—	86	—	19	—
21	—	91	—	75	—	39	20$	34	—	76	—	41	—	17	—	88	20$	25	20$
23	20$	200	—	78	40$	40	10$	37	—	77	—	46	—	18	—	92	20$	33	10$
24	10$	1	—	79	10$	41	—	38	100$	79	—	47	—	20	—	94	10$	35	—
25	—	12	—	83	—	51	—	39	10$	80	—	48	—	21	—	97	—	37	—
26	—	13	—	88	—	53	—	40	—	81	—	49	—	24	—	1401	—	41	—
30	—	16	—	89	—	62	—	46	—	83	—	51	—	32	20$	4	—	53	—
32	—	19	—	94	—	70	—	47	—	84	—	52	—	44	10$	7	—	54	—
33	—	32	—	96	—	74	—	52	—	87	—	55	—	47	—	12	—	56	—
34	—	34	—	401	—	78	—	54	—	88	—	57	—	49	—	13	—	57	—
43	—	35	—	5	—	83	—	55	—	89	—	60	—	50	—	16	—	67	—
50	—	37	—	9	—	89	—	56	—	92	—	63	—	53	—	21	—	73	—
59	—	39	—	10	—	91	—	58	—	95	—	64	—	57	—	23	—	74	20$
62	—	54	—	16	—	95	20$	62	—	98	—	69	—	59	—	26	—	75	10$
63	—	58	—	24	—	98	10$	64	—	99	—	70	—	61	—	34	—	76	—
66	—	60	—	25	20$	99	—	65	—	901	—	71	—	64	—	36	—	86	—
68	—	61	—	27	10$	605	—	69	—	13	—	76	—	71	—	37	—	92	—
69	—	66	—	31	20$	13	—	71	—	17	—	79	—	72	—	41	—	93	20$
70	—	70	—	32	10$	15	—	72	—	22	—	80	—	78	—	42	—	96	10$
73	—	71	—	36	—	19	—	74	—	24	—	81	—	81	—	43	—	99	—
80	—	78	—	44	—	21	—	76	40$	26	—	86	—	82	20$	44	—	1601	—
82	—	85	—	48	—	23	—	77	10$	28	—	88	—	83	10$	46	—	2	—
83	—	88	—	50	—	26	—	78	—	30	—	90	—	91	—	47	—	3	—
84	—	97	—	52	—	33	—	79	—	37	—	91	—	92	—	48	—	19	—
86	—	304	—	54	—	36	—	82	—	45	—	1104	—	96	—	49	—	20	—
90	—	6	—	55	—	37	—	86	—	51	—	6	—	97	—	58	—	21	—
94	—	8	—	61	—	44	—	87	—	55	—	16	—	1300	—	59	—	22	—
96	—	9	—	62	—	45	—	89	—	59	—	30	—	4	—	61	—	23	—
101	—	10	20$	70	—	51	—	91	—	61	—	34	—	5	—	62	—	25	—
6	—	13	10$	71	—	55	—	802	—	63	—	36	—	7	—	63	—	26	—
24	—	15	—	72	—	57	—	5	—	66	—	37	—	9	—	69	—	28	—
32	—	16	—	73	—	67	—	9	—	77	—	39	—	11	—	72	—	30	—
39	—	21	—	76	20$	69	—	19	—	80	—	41	—	12	—	76	—	33	—
44	—	24	—	78	10$	77	—	26	—	83	—	45	—	18	—	79	—	37	—
48	—	26	—	79	—	79	—	30	20$	85	—	61	—	24	40$	81	—	39	—
50	—	28	—	85	—	83	—	31	10$	96	—	70	—	39	10$	90	—	40	—
56	—	30	—	97	20$	89	—	35	—	97	—	72	—	40	—	94	—	42	—
59	—	33	—	99	20$	98	—	42	—	99	—	77	—	41	—	97	—	44	—
60	—	36	20$	502	10$	99	—	48	—	1003	—	78	40$	50	—	98	—	45	—
66	—	42	10$	8	—	702	—	50	—	12	—	80	10$	55	—	1501	—	51	—
67	20$	43	—	9	—	10	—	52	—	16	—	81	—	57	—	3	—	54	—
70	10$	52	—	11	—	12	—	56	—	17	—	84	—	59	—	5	—	59	—
72	—	53	—	17	—	17	—	60	—	27	—	89	—	66	—	8	—	60	—
75	—	54	—	22	—	18	—	61	—	29	—	97	—	68	—	11	—	65	—
78	—	58	—	23	—	19	—	64	—	30	—	98	—	71	40$	12	—	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1671	10$	1849	10$	2012	10$	2158	10$	2335	10$	2508	10$	2656	10$	2821	10$	2998	10$	3136	10$
78	100$	57	—	15	—	59	100$	38	—	11	—	57	—	26	—	3003	—	40	—
84	10$	65	—	18	—	60	10$	41	—	15	—	65	—	28	—	5	—	46	—
90	—	69	100$	22	—	67	—	44	—	20	—	68	—	31	—	10	—	47	—
91	—	73	10$	24	—	71	—	52	—	21	—	70	—	37	—	13	—	49	—
97	—	74	—	26	40$	76	—	55	—	23	—	71	—	39	—	20	—	50	—
1705	—	83	—	33	3:000$	77	—	56	—	24	—	73	—	40	—	22	—	53	—
6	—	86	—	34	10$	81	—	57	—	26	—	78	—	41	—	23	—	57	—
7	—	87	—	44	—	85	—	58	—	28	—	80	—	48	—	24	—	58	—
10	—	88	—	45	—	87	—	59	100$	29	—	83	—	49	—	30	—	62	—
11	—	93	—	47	—	98	—	62	10$	31	—	90	—	51	—	35	—	66	—
15	—	95	—	48	—	2203	20$	63	—	33	—	91	—	57	—	41	—	70	40$
27	—	96	—	49	—	7	10$	65	—	35	20$	95	—	65	20$	42	—	74	10$
29	20$	98	—	53	—	10	—	69	—	36	10$	98	—	67	10$	44	—	75	—
41	10$	99	—	56	—	11	—	70	—	50	—	99	—	73	10:000$	45	—	79	800$
42	—	1902	—	63	—	12	—	71	—	52	—	2701	—	79	10$	48	—	82	10$
45	—	3	—	64	—	15	—	79	—	55	—	13	—	81	—	53	—	87	—
51	—	5	—	67	—	19	—	88	—	58	—	18	—	86	—	56	—	92	—
55	40$	11	—	68	—	25	—	92	—	59	—	19	—	87	20$	57	—	96	—
56	20$	14	—	71	—	27	—	96	—	61	—	20	100$	96	10$	61	—	3203	—
58	10$	25	—	72	—	28	—	2401	—	63	—	25	10$	98	—	64	—	5	—
59	—	37	—	77	—	34	—	6	—	65	—	26	—	2902	—	66	—	7	100$
63	—	38	—	82	—	36	—	7	—	69	—	27	—	12	20$	67	—	9	10$
66	—	40	—	83	—	39	—	9	—	74	—	28	—	13	10$	72	—	10	—
68	—	46	—	84	—	43	—	12	20$	80	—	29	—	24	—	74	—	11	—
70	—	47	—	88	—	45	—	15	40$	89	—	31	—	27	—	75	—	23	—
71	—	49	—	93	—	46	—	17	10$	91	—	34	—	31	—	76	—	24	—
72	—	51	—	94	—	49	—	20	—	92	—	35	—	33	—	80	—	28	—
78	—	55	—	98	—	54	—	27	—	93	—	42	—	35	—	81	—	30	—
81	—	56	—	2103	—	57	—	33	—	95	—	51	—	36	—	82	—	33	—
83	—	57	—	5	—	76	—	36	—	2603	—	52	—	37	—	83	—	37	40$
86	—	61	—	9	—	85	—	37	—	4	—	55	—	39	—	84	—	38	10$
87	—	65	—	13	—	87	—	40	—	5	—	58	—	40	—	88	—	39	—
89	—	76	—	17	—	88	—	41	—	13	—	61	—	43	—	91	—	43	—
90	—	77	—	18	—	91	—	47	—	16	—	64	—	50	—	93	—	52	—
91	—	81	—	19	—	92	—	49	—	17	—	67	—	54	—	3100	—	60	—
92	20$	83	—	21	—	2308	—	53	—	18	—	69	—	57	—	3	—	62	—
94	10$	85	—	24	40$	10	—	66	—	22	—	76	—	60	—	6	—	68	—
1802	—	89	—	29	10$	11	—	67	—	23	—	79	—	61	—	7	—	74	—
6	—	90	—	37	—	12	—	80	—	32	—	86	—	64	—	10	—	79	—
8	—	92	—	38	20$	15	—	81	—	34	—	89	—	76	—	12	—	81	—
9	—	93	—	42	10$	16	—	89	—	35	—	2800	—	80	—	15	—	82	20$
15	40$	94	—	43	—	21	—	93	—	39	—	1	—	82	—	21	—	83	10$
20	10$	96	—	47	—	22	—	94	—	41	—	8	—	84	20$	22	—	85	—
25	—	2000	—	50	—	25	—	98	—	42	—	11	—	86	10$	26	—	96	—
31	—	2	20$	54	—	26	—	99	—	47	—	16	—	87	—	29	40$	97	—
34	400$	8	10$	55	—	33	—	2506	—	54	—	18	—	95	—	31	10$	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

LITTERATURA.

HISTORIA DE UM CONSCRIPTO DE 1813.

POR

Erckmann-Chatrian.

IV

(Continuação.)

Havia já uns vinte minutos que eu caminhava, mal ousando respirar, quando de longe me gritou uma voz rouca, como de embriagado :

— Quem vem lá ?

Alonguei os olhos atravez da noute pardacenta, e vi, a uns cincoenta passos adiante de mim, o bufarinheiro Pinacle, com a sua grande cesta ás costas, seu barrete de pelle de lontra, suas luvas de lã e seu páu argolado. A lanterna pendente de uma aza da cesta allumiava-lhe a cara avinhada, o felpudo capote amarello e o grosso nariz á laia de apagador. Arregalava como um lobo os olhos pequeninos, repetindo :

— Quem vem la ?

O tal Pinacle era o maior mariola deste mundo. Já no anno anterior tinha tido umas questões com o Sr. Goulden, que lhe pedira a importancia de um relogio que elle fôra incumbido de entregar ao Sr. Anstett, cura de Homert, e cujo valor em dinheiro tinha passado ás algibeiras, dizendo que não o tinha entregado. Mas, apesar do juramento feito pelo velhaco perante o juiz de paz, o Sr. Goulden tinha a certeza do contrario, porque nesse dia nem elle nem eu tinhamos sahido de casa. Além disso, tendo querido dançar Pinacle com Catharina na festa dos Quatro Ventos, ella não consentiu, porque sabia a historia do relogio, e mesmo porque nunca me deixava o braço.

O bregeiro, que não tinha bons figados, não me podia ver por isso, e quando de repente o avistei no meio da estrada, com o seu páu de sorveira, solidamente argolado, não fiquei muito satisfeito, porque não tinha soccorro a esperar. Felizmente, o caminho que vae de retor do cemiterio ficava-me á esquerda, e sem lhe dar resposta, deitei a correr, mettendo-me em neve até á barriga.

Então, adivinhando quem eu era, gritou elle furioso :

— Ai ! és tu, meu coxo !...Espera ! espera ahi ! quero saber como passas. Vens de casa de Catharina, ladrão de relogios ?

Eu saltava como uma lebre por cima dos montes de neve, e elle ainda tentou seguir-me, mas embaraçava-o a cesta, e por isso, vendo que cada vez me affastava mais, poz uma mão de cada lado da bocca e gritou :

— Deixa estar, meu coxo, deixa estar. Has de pagar o que deves. O recrutamento não tarda ; hão de ir zarolhos, coxos, corcundas e tudo. Has de ir tambem : conta com isso. E has de acabar onde teem acabado os outros.

E nisto continuou o seu caminho, rindo como embriagado que estava, e eu, quando já nem tinha forças para respirar, metti-me na estrada á esplanadas, dando graças ao céu por ter achado tão perto de mim o atalho, porque Pinacle, que tinha sempre a navalha prompta quando se desavinha com alguem, podia muito bem ser que me pregasse alguma das suas.

Apesar de tão violenta corrida, sentia gelados os dedos dos pés, e deitei outra vez a correr.

Nessa noute gelou a agua nas cisternas de Phalsburgo e o vinho nas adegas, cousa que não tinha acontecido nos ultimos sessenta annos.

Nas linhas exteriores, na primeira ponte e debaixo da porta da Allemanha, ainda me pareceu maior o silencio do que pela manhãa, e tinha alguma cousa de terrivel por ser de noute. Brilhavam algumas estrellas entre as grandes nuvens brancas que se desdobravam por cima da cidade. Em toda a rua, não encontrei viva alma, e quando cheguei ao nosso passadiço, depois de ter fechado a porta pareceu-me sentir calor. Mas não podia ser, porque o rego de agua que corria do pateo ao comprido da parede estava gelado. Esperei um pouco para tomar folego e depois subi a escada ás escuras, segurando-me ao corrimão.

Quando abri o meu quarto, deliciou-me o calor do fogão. O Sr. Goulden estava assentado ao pé do lume, na sua poltrona, com o barrete de seda preta arregaçado para o alto da nuca e com as mãos sobre os joelhos.

— E's tu, José ?—perguntou elle sem olhar para traz.

— Sou, sim senhor. Está agradavel isto aqui. Que frio la vae fóra, Sr. Goulden!...Nunca tivemos um inverno assim.

— Isso não—disse elle em tom grave.—E' um inverno de que nos lembraremos d'aqui a muitos annos.

Então fui ao gabinete para tirar o capote, os manguitos e as galochas. Ia para contar-lhe o meu encontro com Pinacle, quando elle me perguntou :

— Então, divertiste-te muito, José ?

— Oh, muito ! E' verdade, a tia Gredel e Catharina recommendam-se muito á sua lembrança.

— Estimo, estimo ! a gente nova tem razão para querer divertir-se, porque depois de velha, á força de ter soffrido, de ter visto injustiças, egoismo e desgraças, já não ha vontade de divertimentos.

Estas cousas dizia-as elle como para si, olhando para a fogueira. Eu, que nunca o vira tão triste, perguntei-lhe :

— O Sr. Goulden não está bom ?

Mas elle, sem responder-me, murmurou :

— Ora ahi está ! ahi esta o que são as grandes nações militares...ahi está a gloria !

E abanava a cabeça, e curvava-se embebido em meditações, rugando as grossas sobrancelhas grizalhas e juntando as mãos sobre os joelhos.

Eu não sabia já o que havia de concluir de tudo aquillo, quando elle, endireitando-se, me disse :

— A esta hora, José, ha quatrocentas mil familias a chorar em França. O nosso grande exercito perdeu-se nos gelos da Russia. Todos esses homens moços e vigorosos que vimos passar durante dous mezes, ou ficaram sepultados na neve ou prisioneiros dos Cossacos, o que ainda é peior. A noticia chegou hoje de tarde. Quando se pensa nisto, é de morrer de assombro !

Eu calava-me ; o que eu via bem claramente é que iamos ter breve novo recrutamento, como era costume depois de cáda campanha, e que desta vez poderia muito bem ser que os coxos não escapassem. Isto punha-me em suores frios e a prophecia de Pinacle arripiava-me os cabellos.

— Vae, José, vae ; deita-te e dorme socegado. Eu não tenho somno e fico aqui... Estas cousas dão cabo de mim ! Não notaste nada na cidade ?

— Não, senhor.

Entrei no meu quarto e deitei-me. Estive muito tempo sem poder conciliar o somno, scismando com o recrutamento, com Catharina, com todos aquelles milhares de homens enterrados na neve, e assentando comigo que andaria bem se fugisse para a Suissa.

A's tres horas percebi que se ia deitar meu patrão. Alguns instantes depois, adormeci tambem.

A' esquina da casa da camara vi um espectaculo de que me lembrarei toda a vida. E' lá que estava o grande cartaz : mais de quinhentas pessoas, gente da cidade e dos arredores, homens e mulheres, apinhados, apertados, pallidos e com o pescoço estendido, fitavam-no silenciosos como se fosse alguma cousa terrivel. Não podiam le-lo e de tempos a tempos um ou outro dizia em francez ou allemão :

— Mas não morreram todos !... póde ser que elle escapasse.

Outros gritavam :

— Ninguem vê ; deixem ler !

Uma pobre velha erguia as mãos de tempos a tempos, gritando :

— Christovão, meu Christovão !

Outros, como indignados de ouvi-la, diziam :

— Façam calar essa velha !

Pensava cada um em si e só em si. E continuamente chegavam mais do lado da porta da Allemanha. Afinal Harmantier, da policia, sahiu da casa abobadada do corpo de guarda e perfilou-se no alto dos degráos, com um papel egual ao que estava pregado na parede. Seguiam-no alguns soldados. Então todo o mundo correu para o lado onde elle estava, mas os soldados fizeram afastar os primeiros e Harmantier poz-se a ler o annuncio, de que me lembro bem, e que tenho guardado, porque foi publicado na gazeta. Lia devagar. Ninguem dizia uma palavra : a velha, que não entendia nada de francez, escutava como os outros. Poder-se-hia ouvir voar uma mosca.

Até ao fim ninguem disse nada ; mas então sahiram gritos e gemidos de todos os lados ; duas ou tres mulheres quasi cahiram e foram levadas em braços.

E toda aquella gente ia embora, mas chegava logo mais que não tinha ouvido, e de hora em hora Harmantier sahia para ler o annuncio.

Isto durou até á noute e de todas as vezes era a mesma cousa. Eu não me demorei ali, e bem quizera não saber nada de tudo aquillo.

Subi á casa do commandonte da praça. Entrando na sua sala, vi-o a almoçar. Era um homem já velho, mas vigoroso, de faces vermelhas e bom appetite.

— Ah, és tú ?—disse-me elle. Então o Sr. Goulden não vem ?

— Não, Sr. commandante. Está incommodado. Fizeram-lhe mal as más noticias.

— Ah, sim, sim, tem rázão ;—disse elle, despejando o copo—realmente é para sentir.

E em quanto eu levantava o globo do relogio de parede, accrescentou :

— Olha, has de dizer ao Sr. Goulden que havemos de tirar a desforra. Que diabo ! não se póde vencer sempre. Ha quinze annos que os levamos á toque de caixa ; é justo conceder-lhes este bocadinho de consolação... E depois, olha, a honrá está salva. Nós não fomos derrotados ; se não fosse o frio e a neve, os taes senhores cossácos haviam de ter para peras... Mas paciencia ; as vacaturas vão ser breve preenchidas e depois que se acautellem.

Eu ia dando corda ao relogio ; elle levantou-se e foi vêr, porque era grande amador de relojoaria. Deu-me um piparote com com ar jovial, e depois, quando eu ia retirar-me, disse, apertando o pesado capote, que tinha aberto pará os lados em quanto comia.

— Diz ao Sr. Goulden que durma descansado. A dansa vae começar outra vez na primavera. Os senhores kalmukos não hão de ter sempre o inverno a seu favor. Diz-lhe isto !

— Sim, Sr. commandante, respondi, fechando a porta.

A sua gorda pessoa e o seu ar de bom humor tinham-me consolado alguma cousa ; mas em todas as casas onde fui depois, a dos Harwich, a dos Frantz-Toni, a dos Durlach, não ouvia senão queixumes. As mulheres principalmente estavam na maior afflicção. Os homens não diziam nada e passeavam de um lado para o outro com a cabeça cahida sobre o peito, sem ao menos attentarem no que eu fazia.

As onze horas só me faltavam duas casas : a de La Vablerie-Chamberlan, velho fidalgo que morava no fundo da rua grande com a Sra. Chamberlan de Ecof e a menina Joanna, sua filha. Eram emigrados que tinham vindo havia tres ou quatro annos. Não frequentavam nenhuma casa da cidade e só tratavam com tres ou quatro abbades velhos dos arredores. O Sr. de La Vablerie-Chamberlan era doudo pela caça ; tinha seis caes e um carro de dous cavallos ; o tio Roberto, da rua dos Capuchinhos, servia de cocheiro, de palafreneiro, de criado e de picador. O fidalgo usava sempre uma jaqueta de caça, um chapéo de couro curtido e botas com esporas. Toda a cidade lhe chamava o perdigueiro, mas ninguem punha a bocca na senhora nem na menina.

Eu ia bem triste quando empurrei a pesada porta de roldana, cujo sonido se prolongava ne vestibulo. E qual não foi a minha admiração quando ouvi, no meio da magua geral, uma aria de canto acompanhada n'um cravo ! O fidalgo tocava e sua filha acompanhava-o. Nesse tempo ainda eu não sabia que a desgraça de uns faz a fortuna de outros, e disse comigo, com a mão já no ferrolho :

— Estes ainda não sabem as noticias da Russia.

Mas nisto abrio-se a porta da cosinha, e a criada Luiza deitando a cabeça de fóra perguntou :

— Quem está ahi ?

— Sou eu, Luizinha.

— Ah, é o Sr. José : venha por aqui.

Tinham a pendula em um vasto salão onde raras vezes entrava alguem ; as altas janellas de persianas que davam sobre o pateo estavam fechadas, mas via-se o preciso para o que eu ia fazer Passei, pois, pela cosinha e acertei a velha pendula, magnifica peça de marmore branco. Luiza examinava o meu trabalho.

— Ha visitas em casa, Luizinha ?

— Não ha, mas meu amo prevenio-me para não deixar entrar ninguem.

— Por cá estão todos muito alegres.

— E' verdade : não sei o que é isto. Ha muitos annos que não acontecia aqui tal cousa.

Tornei a pôr o globo no seu lugar e sahi, scismando com aquellas cousas, que me pareciam extraordinarias. Não me veio á idéa que aquella gente se alegrava com a nossa derrota.

Dobrei a esquina da rua para ir a casa de Feral, a quem chamavam o *Porta-bandeira*, porque na edade de quarenta e cinco annos, sendo ferreiro e pae de familia de ha muito tempo, tinha levado a bandeira dos voluntarios de Phalsburgo em 92 e só tinha voltado depois da campanha de Zurich. Tinha os tres rapazes no exercito da Russia, João, Luiz e Jorge Feral ; Jorge era commandante de dragões ; os outros eram officiaes de infantaria.

Eu ia a imaginar a dôr de Feral ; mas o que eu imaginava não era nada comparado com o que vi quando entrei no seu quarto. Aquelle pobre velho, cego e completamente calvo, estava assentado em uma cadeira, por detraz do forno, com a cabeça cahida sobre o peito e os grandes olhos brancos arregalados como se visse os seus tres filhos estendidos aos seus pés. Não dizia nada, mas grossas gotas de suor lhe corriam da testa pelas faces emmagrecidas, e o seu rosto estava tão pallido como se a alma estivesse para deixar o corpo. Quatro ou cinco dos seus antigos camaradas do tempo da Republica, Desmerts, Nivol, o velho Paradis, o gigante Froissard, tinham corrido a sua casa para consola-lo, mas estavam silenciosos, fumando nos seus cachimbos e fazendo caretas de penalisados. De tempos a tempos dizia algum delles :

— Vamos, Feral, vamos............ Pois nós já não somos dos velhos do exercito de Sambre e Meuse ?

Ou isto :

— Animo, porta-bandeira, animo !...... Não fomos nós os que tomamos de assalto a grande bateria de Fleurus ?

Ou outra cousa semelhante. Mas elle não respondia. De minuto em minuto suspirava, as suas velhas faces cavadas entumeciam-se, depois curvava-se e os outros faziam entre si signaes, abanando a cabeça como quem dizia :

— Isto não vae bem.

Eu dei-me pressa em acertar o relogio, porque me cortava o coração ver aquelle pobre velho em tamanha afflicção.

Quando entrei em casa, encontrei o Sr. Goulden á banca.

— Ah, vieste, José : e então ?

— Então, Sr. Goulden, o senhor tinha razão para não sahir, porque é horrivel.

E contei-lhe tudo por miudo.

— Isso sabia eu ; disse elle com tristeza, mas isto é só o principio de maiores desgraças : esses Prussianos, esses Austriacos, esses Russos, esses Hespanhóes e todos esses povos que temos saqueado desde 1894, vão aproveitar-se dos nossos revezes para se arremessarem sobre nós. Já que temos querido dar-lhes reis, que elles não conheciam nem por Eva nem por Adão, e que não queriam, vão elles agora impôr-nos tambem soberanos, e nobreza, e tudo o que d'ahi se segue. De maneira que vamos perder tudo o que tinhamos ganhado pela revolução. Olha que é o que nos vae acontecer agora. Em quanto andaste lá por fóra, não me sahio isto da cabeça.

(Continuar-se ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Le-se na *Estrella do Norte* o seguinte :

NATAL.

Nasceu o Divino Menino, o desejado das nações, o promettido dos prophetas ; as setenta semanas estão para acabar ; o sceptro já sahiu da tribu de Judá ; Cesar Augusto fechou as portas do templo de Jano ; a Virgem concebeu e deu a luz e Belém tão humilde entre as cidades do Reino vê nascer em um presepio o Verbo encarnado, Deus feito homem.

Tal é a solemnidade que celebra todos os annos a christandade inteira.

Aos cantos dos pastores, accordados pelos cantos angelicos, succedem os accordes de todos os fieis espalhados sobre a terra.

Quando nasceu o Salvador, sómente os echos das montanhas de Belém repetiram os alegres sons ; hoje porém que os successores dos apostolos levaram a boa nova de um polo á outro, o universo inteiro entoa o hymno celeste : *Gloria in excelsis Deo et in terra pax hominibus.*

Nós tambem festejamos o nascimento do Deus Menino ; os echos da Belém do Brasil, como outr'ora os echos das montanhas de Belém de Judá, hão de repetir os cantos de alegria.

Os meninos do Pará hão de festejar o anniversario do nascimento do Salvador, desde Deus que tanto os amou, que tanto gostava de se ver rodeado por elles, e que amaldiçoa os que escandalisam a sua innocencia.

Sim, esta festa será a festa dos meninos paraenses ; os canticos serao cantados por elles mesmos, e a solemnidade realçada por sua presença.

Do alto do céu, do fundo do tabernaculo, Jesus Christo sorrindo para essa mocidade reunida lhe dirá ainda : *deixai vir á mim os meninos*, e os meninos doceis á voz do Deus sacramentado virão tomar logar no banquete sagrado ; pois a novena do Menino Deus que deve principiar no dia 24 na egreja de Santo Alexandre, acabará no dia 1º de janeiro de 1864 pela communhão dos meninos e meninas que frequentaram o cathecismo.

Convida-se os fieis, particularmente os paes dos meninos para assistirem a novena que principiará todos os dias ás 7 horas da noute.

Le-se na *Gazetta del Popolo* de Florença :

Tem-se fallado muito nas folhas estrangeiras, principalmente na Inglaterra e na America, de uma curiosa experiencia feita sobre os cadaveres de pessoas que morreram de morte violenta, que consistia em reproduzir pela photographia os olhos da victima poucas horas depois da morte, porque, no entender de muitos physiologistas, a impressão do ultimo objecto contemplado fica intacta na retina do olho.

As nossas folhas fallaram disto, e contaram algumas que de varias experiencias se tinha colhido bom resultado ; mas hávia pouca gente que acreditasse, e ainda menos os sabios, que, no que toca a descobertas, são sempre incredulos.

Quando se descobriu o cadaver da mulher Spagnoli, o chefe dos empregados da segurança publica, Leopoldo Viti, resolveu ensaiar esta prova, que tinha lido nos periodicos.

Insistiu pois na sua idéa singular, e conseguiu fazer a experiencia, não obstante haver já nessa epocha, indicios certos sobre o autor do crime.

O photographo Semplicini foi encarregado da operação.

E' inutil dizer que lhe applicou todos os cuidados por saber que se tratava de uma cousa importante.

Reproduziu com o seu melhor apparelho um olho da infeliz Spagnola, e depois, por meio de processos que seria longo descrever, chegou a avultar o olho photographado a ponto de lhe dar as dimensões de uma saladeira.

Chegado a este ponto e depois de ter cuidadosamente tirado as provas, sabe-se o que resultou.

Resultou que no olho se viram bem marcados os contornos da parte inferior e da face direita de uma pessoa. E essa pessoa era um dos dous individuos que já estavam presos como culpados naquella morte.

O eloquente desenho está agora nas mãos da autoridade judicial, e quem viu em carne e osso o accusado que ainda está preso ou o seu retrato photographado, diz que não é possivel um engano, e que se parecem como duas gotas de agua.

Esperamos que os sabios da nossa cidade se occuparão com esta importantissima experiencia.

A gravidade do caso e o valor d'esta descoberta serão comprehendidos por todos, porque deste modo poderá a justiça, em muitos casos, valer-se deste novo e terrivel argumento.

Do *Bondoir* transcrevemos a seguinte poesia do Sr. F. M. de Souza Viterbo, do Porto :

JOSÉ ESTEVÃO.

Sumiu-se o fragor do raio
na vasta amplidão do espaço,
mas um luminoso traço,
que jámais se apagará,
gravado no firmamento,
diz—eterno é o monumento
d'esse heroe, d'esse portento,
que a patria não possue já !

Das leis no sagrado templo,
uma alampada derrama
seu oleo, porém a chamma
não se apagou, reflectiu
nas paredes, mais brilhante,
o vulto d'esse gigante,
que nunca, nunca um instante
a liberdade trahiu !

Era a liberdade a flamula
que na fronte lhe raiava,
era o fogo, que agitava,
que lhe entumecia a voz,
quando cheio de pujança,
olhos fitos na esperança,
revindicava a herança
de nossos grandes avós !

Se fordes ao sanctuario,
do seu coração de lirio
inda la vereis um cirio
a fulgir em cada altar !
E as paredes branqueadas
por vós sendo interrogadas,
não podem ficar caladas,
hão-de seus feitos contar !

Então, escutar julgando
a voz, que nunca tremia,
quando a causa defendia
d'ste seu berço natal,
com o heroismo no peito,
cheios d'immenro respeito,
sabereis render o preito
ao orador sem rival !

E, vendo em luto a cadeira,
que elle abandonou tão cedo,
palpitantes, em segredo,
oh ! talvez interrogueis :
— quem irá ali sentar-se ?...
quem de seu nome apossar-se ?...
quem cantará sem disfarce,
como elle, a verdade aos reis ?!

Mas ao sahirdes do templo
esquecereis bem depressa
(Romeiros, cuja promessa
julgaes sem obrigação)
a ternura daquella alma,
ora iracunda, ora calma,
lhe dareis a ingratidão !

Seja o vosso esquecimento
a sua croa de gloria !...
E que importa, se na historia
seu nome já se esculpiu ?
Deixae ao sec'lo vindouro
vingar tamanho desdouro,
cobrindo a fronte de louro,
onde a ingratidão cuspiu !

Não receeis que o futuro
esta divida não pague,
talvez elle não affague
de seus filhos muita dôr,
mas vereis que não lhe custa,
cheio de ufania justa,
mais c'roas na fronte augusta
do nosso herôe vir depôr !

Tem cada época seus erros !
Vem de manchas enlutados
os feitos por nós herdados
das passadas gerações !...
Se houve recompensa o Gama,
nós inda erguemos da lama,
quem fez immortal a fama
de nossos brios — *Camões !*

Na *Correspondencia de Portugal* lê-se o seguinte resumo de uma communicação feita recentemente á academia das sciencias moraes, e que comprehende noticias curiosas e interessantes acerca da população de Paris.

Até 1831 a população parisiense augmentou muito mais pelos nascimentos do que pelas emigrações. Desde 1831 succede o contrario, e o augmento dá-se principalmente no elemento operario, que excede hoje o terço da população total. Eis os principaes termos do augmento :

Em 1800, Paris contava 547,000 almas ; em 1826, 890,431 ; em 1846, 1,053,897 ; e em 1856, 1,174,346.

Nesta ultima data, o recinto das fortificações encerrava 1,525,942 habitantes ; cinco annos depois, a mesma superficie contém 1,696,141, ou o augmento de 170,000 almas em cinco annos.

Devemos felicitar-nos ou lamentar-nos por esta enorme agglomeração ? Seria facil provar que o numero dos inconvenientes excede, e muito, o das vantagens ; ha, porém, pessoas que, a proposito, lançam os olhos para Londres, fazem observar que a população all é mais consideravel, e tiram por conclusão que Paris póde ainda augmentar muito.

Em primeiro lugar, deve notar-se que Londres levou muitos seculos, e não 50 annos, a ser o que é ; e, depois, que occupa uma superficie de terreno muito mais consideravel.

Finalmente, convém saber que em Inglaterra a população geral do reino cresce em proporção da de Londres e das outras cidades, emquanto em França, Paris, Lyon, Marselha, St. Etienne, etc., povoam-se não no mesmo tempo e nas mesmas proporções que os campos, mas em prejuizo dos campos

E' uma deslocação local e não um augmento geral. E' um mal e não um bem, e não ha economista intelligente que não o saiba e não se entristeça.

A estatistica demonstra que em Paris ha um indigente soccorrido por 13 á 16 habitantes ; mas esta cifra não diz ainda tudo, porque os bairros opulentos encobrem a verdade pelos numeros favoraveis que fornecem.

Para conhecer a situação tal qual é realmente, é preciso saber-se que o 13º districto, por exemplo, conta 1 indigente por 5 1/2 habitantes ; o 14º, 1 por 9 ; o 20º, 1 por 10 ; eis os effeitos do monstruoso acervo da população em uma acanhada superficie.

Outro exemplo : ha em Paris 10,636 familias que occupam domicilios de menos de 100 francos ; imagine-se o que poderá ser, nos tempos que correm, uma habitação de 100 francos em Paris !

Quereis saber o que recebem em soccorros os 101,570 pobres da nossa cidade ? recebem 4,200,000 francos por anno, o que, feita a dedução dos soccorros particulares, leva o subsidio annual a 34 francos por cada 1 ou 2 francos 85 c. por mez, ou 9 c. por dia. A capital não tem o direito de se ensoberbecer da sua caridade.

Ao lado destas miserias marcham a orgulhosa opulencia dos estrangeiros prodigos, as mulheres manteudas, os tenores com 100,000 francos e todas as loucuras da ociosidade rica.

Passemos á outra estatistica não menos curiosa.

A administração das pompas funebres, que é um monopolio, sustenta um grande pessoal, e o seu material é tambem consideravel. Compõe-se de 350 cavallos pretos e brancos, e 500 carruagens de toda a especie.

A medida dos funeraes pagos, de todas as classes, é de 110 por dia ; e os abusos do monopolio fazem-se sentir pelos preços exagerados. O funeral de Meyerbeer custou 14,000 francos ; e não teve nenhuma ceremonia na egreja, em consequencia da religião do defunto.

As despezas do officio da princeza Czartoriska, na pequena egreja da ilha S. Luiz, elevaram-se á somma de 19,000 francos. As do officio da duqueza de Montebello a 28,000 francos. Um enterro nos Invalidos, com a costumada solemnidade, leva a uma despeza de 60,000 a 80,000 francos. Custa caro morrer em Paris.

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

Uma das questões mais importantes a estudar na exploração dos caminhos de ferro é a velocidade com que correm os comboios. Os regulamentos administrativos fixam limites maximo e minimo, mas a verificação é em extremo difficil, por não dizer impossivel.

A hora da chegada a cada estação, comparada com a hora da partida, não é mais do que um indicio, uma probabilidade da velocidade com que tem marchado o trem ; não a determina com certeza.

Com effeito, concebe-se facilmente que se o machinista teve demora em uma rampa ou em uma curva, póde, augmentando a velocidade em outra parte da linha, e principalmente nos declives, chegar a estação na hora prescripta. O agente encarregado da verificação não tem nenhum meio de saber se a velocidade marcada no regulamento for excedida, e se o comboio não foi exposto ao perigo terrivel e muito frequente de um desencarrilamento.

Havia ja muito tempo que um engenheiro, M. Borde, meditava este problema. Communicou a outro engenheiro, seu amigo, M. de Meritens, o seu projecto de construir uma machina que podesse indicar, depois da corrida, a velocidade do comboyo em todos os pontos da linha.

Ambos estudaram e resolveram o problema, e construiram a machina que hoje tem o nome de — *Verificador de marcha — Borde e Meritens.*

E' tão simples esta machina, que é possivel em algumas linhas descreve-la de maneira que seja comprehendida por todos.

Com effeito, se, por meio de uma correia de transmissão, se estabelece communicação entre o eixo de um vagão e uma roldana collocada no centro de uma roda grande, facilmente se poderá dar a essa roldada a velocidade do eixo.

A roda gyra independente da roldana, e por meio de uma combinação de engrenagens só terá dado volta quando o comboyo tiver corrido toda a linha. Segunda roldana, egual á primeira, é collocada em um ponto da circumferencia da roda. Será, pois, levada por a roda a todos os pontos e *por conseguinte durante todas as estações da linha.*

Se se põe em communicação esta segunda roldana com a primeira, gyrará com a velocidade desta, e como passa sobre todos os pontos da linha não ha mais do que fazer que ella inscreva a sua velocidade em cada ponto para que o problema seja resolvido.

Para isso ha um regulador de forças centrifuga na segunda parte. Quando os globos do regulador se affastam ou se aproximam, segundo a velocidade augmenta ou diminue, o regulador move em um ou outro sentido um lapis que inscreve em uma folha circular para isso preparada, e com regularidade mathematica, a velocidade do comboyo em todos os pontos da linha.

Chegado ao fim da corrida, tira-se essa folha, collocada na caixa do verificador, e acha-se a exposição da velocidade de que foi animada a locomotiva.

Ahi está, portanto, um verificador certo e facil que simplifica consideravelmente a inspecção, e que indicará sempre ás companhias se o serviço tem sido feito regularmente, os regulamentos observados, e se foi exposta a perigo a vida dos passageiros.

O *Southern Rights*, grande vapor mercante confederado da America, chegou a Londres no dia 26 de outubro, com um valioso carregamento.

Percorreu o canal da Manchia, tendo içado a bandeira ingleza, e assim passou pelas fragatas federaes *Niagara* e *Sacramento*, que se achavam estacionadas perto de Dows.

A camara de commercio de Rouen approvou, depois de varias experiencias, uma nova vegetal que substitue perfeitamente o algodão.

E' uma especie de capim da China que pelas suas propriedades póde tornar a dar vida ás fabricas de Manchester, Leeds, Suffrolk, etc.

N'um escripto do Sr. Haviland, de Bridgewater, diz o *Escoliaste*, lido em uma das sessões da *British medical association*, foi investigada com muito esmero a hora em que se realisa a morte nas doenças agudas e nas chronicas.

Foram colligidos esclarecimentos a respeito de 5,000 a 6,000 casos.

O resultado de investigação é illustrado n'um grande diagramma.

E o fim pratico deste trabalho é mostrar que a maior mortalidade tem lugar na hora em que os doentes, por via de regra, não são tratados pelos enfermeiros, nem alimentados.

A respeito do uso intempestivo dos estimulantes e dos alimentos, o Sr. Haviland entra em largas considerações tambem ; e pretende provar que o seu emprego é feito no momento em que menos se precisa, obedecendo-se aos dictames de uma perniciosa rotina.

Com effeito, a hora de maior mortalidade é entre a uma da noite e oito da manhãa, ao passo que o minimo se dá entre o meio-dia e a uma hora da tarde.

O estudo da questão promette continuar, para confirmação ou retificação de illações tiradas pelo Sr. Haviland.

Extrahimos o seguinte :

ROUBO INDUSTRIOSO.

O arcebispo de Cantorbery encontrou um certo dia em um bosque, que elle atravessava bastantes vezes, um homem assentado ao chao com um jogo de xadrez, que parecia preoccupa-lo bastante, collocado diante de si.

— Que fazes ahi, meu amigo ?

— Meu senhor, eu jogo o xadrez.

— Como ! Pois tu jogas o xadrez sosinho ?

— Não, meu senhor, jogo-o com Deus !

— Com Deus ! Deve-te custar pouco quando perdes.

— Perdoae-me, meu bom senhor, mas estaes enganado. Jogámos rijo, jogámos a valer, e quando perco pago exactissimamente. Esperae um instante, talvez sejaes de bom agouro ; estou hoje de uma infelicidade pasmosa... Ah ! *xeque e mate*, foi Deus quem ganhou. O arcebispo ria, e o caso era para isso.

O infeliz jogador com o maior sangue frio do mundo tira 30 guinéus da sua algibeira, e dando-os ao prelado e diz-lhe :

— Meu senhor, quando perco envia-me Deus sempre alguem para receber o que lhe pertence, e assim não hesiteis em acceitar este dinheiro e em o destribuir pelos pobres, que são os seus thesoureiros. E' o preço da partida.

O arcebispo quiz escusar-se, mas viu-se obrigado a acceitar os 30 guinéus, mormente pela applicação que o jogador lhes dava.

Dias depois tornou a passar pelo mesmo bosque, e viu ainda o seu jogador na mesma attitude que a primeira vez. Fez-lhe este apenas o viu, signal para que se aproximasse, e disse-lhe :

— Meu senhor, tenho perdido, que é um nunca acabar, desde a ultima vez que nós vimos, mas agora espero desforrar-me. Effectivamente—*xeque e mate*. Foi Deus quem perdeu.

— Bem, diz o arcebispo quem te ha de pagar ?

— Sem duvida nenhuma, que sereis vós, meu senhor, joguei 300 guinéus, e Deus, quando ganho envia-me sempre alguem que pague, tão exactamente como eu o costumo fazer quando perco. Tenho mesmo neste bosque e não distante d'aqui, alguns amigos que vos certificarão disto mesmo, se acaso vos não fiaes na minha palavra.

Contra este argumento não havia replica ; o arcebispo houve por bem pagar os 300 guinéus, sem esperar que a isso fosse provocado pelos amigos do jogador do bosque.

Uma senhora, ainda nova e elegantemente vestida entrou em uma loja de papel da rua Neuve des Petits-Champs, em Paris, e pediu delicadamente licença ao dono da loja para ali escrever uma carta, que lhe era muito urgente expedir.

Seduzido pelas bellas maneiras e tom cortez da senhora, o dono da loja offereceu-lhe o lugar em que estava escrevendo na sua carteira e apresentou-lhe tudo quanto lhe poderia ser preciso ; depois, por discriçao, affastou-se um pouco, afim de não incommodar a bella desconhecida.

Quando esta acabou de escrever e de fechar a carta, levantou-se e com um sorriso muito amavel despediu-se do obsequioso logista, que a conduziu até á porta.

Alguns minutos depois assentou-se de novo o dono da loja á sua carteira.

Estava aberta a gaveta ; machinalmente olhou elle para os valores que lá deviam estar, e ficou sorprendido, reparando que lhe faltavam tres notas do banco de 100 francos cada uma.

A bella desconhecida era uma famosa ladra ; receiando sem duvida fazer bulha, não tocara em umas moedas de ouro que estavam junto das notas.

Em Colmery (França), andando a brincar no campo cinco crianças, tiveram a lembrança de enforcar uma dellas, que foi tirada a sorte.

Armaram a forca em um ramo de arvore, e executaram o seu *triste designio.*

Por felicidade o ramo da arvore vergou tanto que o enforcado póde tocar com os pés no chão.

Chamou a si toda a sua energia e conseguiu tirar-se da posição desesperada em que se achava.

As outras crianças tinham fugido.

A policia prendeu todavia os mais velhos, para averiguar se houve intenção má nesta brincadeira.

Não se podem deixar crianças entregues a si.

A leitores nossos que talvez pensem que a Hungria é uma pequena nação de dous ou tres milhões de almas que pouco receio poderá inspirar á Austria quando se move mais ou menos surdamente para alcançar a sua independencia, diremos que, segundo documentos officiaes do ultimo recenseamento, tem 10,074:255 almas.

E' claro que não é uma bagatella.

A Hungria conta quatorze nacionalidades diversas, sendo o elemento magyare o mais numeroso.

Segundo as nacionalidades; ha na Hungria ...., 5,314,202 magyares, 1,412,403 slovacos, 1,132,525 romanios, 880,734 allemães, 384,986 ruthenios, 372,191 israelitas, 293,648 serbios, 94,128 croatas, 70,102 dalmatas, 53,034 wendos, 36,842 bohemios, 24,454 bulgaros, 67,749 gregos e 3,327 armenios.

***

O capitão Jacqueron, commandante do navio *Alice*, de Saint Maló, navegando para Hespanha encontrou ha pouco tempo no mar, na mais dolorosa situação que se póde imaginar, um estrangeiro semi-morto de fome e de frio, que vogava á vontade das ondas em um batel, em que já tinham morrido cinco dos seus infelizes companheiros.

A historia deste acontecimento como está escripta na relação do capitão do *Alice* é, em sua pathetica simplicidade, a seguinte :

« Obrigado gor ventos contrarios a arribar, para metter mantimentos na terra mais proxima, dirigia a minha derrota para Hespanha.

« Em uma madrugada o marinheiro de quarto annunciou um barco sem vela. Mandei demandar aquelle ponto. Chegado a pequena distancia, reconheci um barco quasi arruinado e um homem immovel a bordo. Mandei chamar á falla. A resposta foi levantar aquelle homem um braço e deixa-lo cahir outra vez, como se o esforço para ergue-lo lhe tivesse esgotado toda a energia. Mandei deitar uma embarcação ao mar, e dei ordem para que o homem fosse trazido para bordo. Estava sem voz, com o corpo inchado, a lingua intumecida e sem poder articular uma palavra. Mandei que fosse tratado com todos os cuidados na minha camara.

« Passados alguns dias de assiduos desvellos, póde o naufrago contar-nos a sua terrivel historia. Fazia parte da tripolação de um navio americano que ia de Inglaterra para Nova York, carregado de carvão de pedra. Abalroado por outro navio desconhecido, o barco americano foi a pique dez minutos depois do embate. De combinação com mais cinco homens, tinha procurado a salvação naquelle máu batel, quasi desfeito, sem velas, sem mantimentos, e com o corpo meio mettido em agua.

« Havia tres dias que estava nesta horrorosa posição sem alimento nenhum, quando foi milagrosamente salvo pelo capitão do *Alice*. Declara que os seus infelizes companheiros morreram, uns de fome e frio, outros levados pelas ondas, que cobriam o pobre bote a que todos se tinham acolhido.

« O homem salvo está hoje de perfeita saude em Saint-Maló, d'onde passará ao Havre para apresentar-se ao consul americano. »

PERNAMBUCO.——TYP. DE M. F. DE F. & FILHO